Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão dos Transportes e do Turismo
Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

2023/0448(COD)

16.4.2025

ALTERAÇÕES
2876 - 3101

Projeto de relatório
Tilly Metz, Daniel Buda
(PE770.070v01-00)

Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins, que altera o Regulamento (CE) n.º 1255/97 do Conselho e revoga o Regulamento (CE) n.º 1/2005 do Conselho

Proposta de regulamento
(COM(2023)0770 – C9-0446/2023 – 2023/0448(COD))

Alteração 2876
Carlo Fidanza, Sergio Berlato, Nicola Procaccini, Francesco Ventola

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3

Texto da Comissão	*Alteração*
2.3. O conforto térmico deve ser assegurado do seguinte modo:	***Suprimido***
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.	
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	

Or. it

Alteração 2877
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3

Texto da Comissão	*Alteração*
2.3. O conforto térmico deve ser assegurado do seguinte modo:	***Suprimido***
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de	

postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.

b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.

Or. en

Alteração 2878
Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3

Texto da Comissão	*Alteração*
2.3. O conforto térmico deve ser assegurado do seguinte modo:	***Suprimido***
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.	
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	

Or. en

Alteração 2879
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles

Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
2.3. O conforto térmico deve ser assegurado ***do seguinte modo:***	2.3. O conforto térmico deve ser assegurado ***através da instalação, para os veículos que ainda não o possuam, de um sistema interno de regulação da temperatura e da humidade, que funcione durante toda a duração da viagem e que permita regular a temperatura e a humidade internas, tendo em conta as necessidades das espécies transportadas.***

Or. fr

Alteração 2880
Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
2.3. O conforto térmico deve ser assegurado ***do seguinte modo:***	2.3. O conforto térmico deve ser assegurado ***mediante a adaptação das condições ambientais e do equipamento dos camiões às condições climáticas.***

Or. fr

Justificação

Os veículos para aves de capoeira já estão bem equipados para lidar com os problemas de temperatura omnipresentes.

Alteração 2881
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
2.3. ***O conforto térmico deve ser assegurado do seguinte modo:***	2.3. ***Os veículos devem proteger os animais das intempéries, temperaturas extremas e variações meteorológicas desfavoráveis.***

Or. en

Alteração 2882
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 2883
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no	***Suprimido***

momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.

Or. en

Alteração 2884
Stanislav Stoyanov

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) ***Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento***.	a) ***Ajustando as condições ambientais e o equipamento dos camiões às condições climáticas***.

Or. en

Justificação

A referência para o transporte em camiões com ar condicionado não deve ser a previsão, mas sim a temperatura no interior dos veículos.

Alteração 2885
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) ***Quando a temperatura prevista no***	a) ***Os veículos devem proteger*** os

local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais ***se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento***.	animais ***das intempéries, temperaturas extremas e variações meteorológicas desfavoráveis***.

Or. en

Alteração 2886
Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, ***os coelhos e*** as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos ***com proteção*** contra o arrefecimento pelo vento.	a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos ***protegidos*** contra o arrefecimento pelo vento. ***No caso de pintos do dia de espécies domésticas de aves de capoeira deve ser assegurada uma temperatura mínima no interior dos veículos de 15 ºC.***

Or. en

Alteração 2887
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, ***só podem*** ser transportados ***em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento***.	a) Quando a temperatura prevista no local de partida***, durante toda a viagem,*** e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C ***ou superior a 25º C***, os coelhos e as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, ***não devem*** ser transportados.

Or. en

Alteração 2888
Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, ***os coelhos e*** as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.	a) Quando a temperatura prevista no local de partida e no local de destino no momento em que se prevê que os animais se encontrem nesses locais for inferior a 10 °C, as aves domésticas, com exceção das galinhas em fim de postura, só podem ser transportados em veículos com proteção contra o arrefecimento pelo vento.

Or. es

Justificação

Os coelhos têm uma maior resistência ao frio devido ao seu pelo, especialmente quando estão em densidades adequadas para preservar a temperatura corporal. No caso dos coelhos, existe uma falta de informação científica sobre esta matéria.

Alteração 2889
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Maria Walsh, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz,

Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea a-A) (nova)

Texto da Comissão	*Alteração*
	a-A) Os veículos devem proteger os animais das intempéries, temperaturas extremas e variações meteorológicas desfavoráveis.

Or. en

Alteração 2890
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 2891
Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos,	***Suprimido***

15 °C.

Or. es

Alteração 2892
Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2893
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2894
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2895
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos de, pelo menos, 15 °C.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2896
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos ***de, pelo menos, 15 ºC***.	b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos ***entre 18 e 25 ºC***.

Or. en

Alteração 2897
Maria Noichl, Marianne Vind

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos ***de, pelo menos, 15 ºC***.	b) As galinhas em fim de postura não devem ser transportadas se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos ***entre 15 e 30 ºC***.

Or. en

Alteração 2898
Tilly Metz, Thomas Waitz
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b-A) (nova)

Texto da Comissão	*Alteração*
	b-A) Os pintos do dia não devem ser transportados se não for possível assegurar temperaturas no interior dos veículos e no transporte aéreo entre 30 e 35 ºC.

Or. en

Alteração 2899
Maria Noichl, Marianne Vind

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3 – alínea b-A) (nova)

Texto da Comissão	*Alteração*
	b-A) Para os pintos do dia, a temperatura no interior do compartimento

dos animais situa-se entre 30 ºC e 35 ºC.

Or. en

Alteração 2900
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 2 – subponto 2.3-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	2.3 -A. Os níveis de temperatura, humidade e amoníaco nos contentores devem ser continuamente monitorizados através de dispositivos de controlo localizados próximo dos animais em diferentes locais do veículo, incluindo nas zonas superiores dianteira e central, e registados.

Or. en

Alteração 2901
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 3

Texto da Comissão	*Alteração*
3. Cães e gatos	***Suprimido***
3.1. Os cães e gatos adultos transportados devem ser alimentados a intervalos que não excedam 24 horas. Os cachorros e gatinhos até 6 meses de idade devem ser alimentados a intervalos que não excedam 8 horas. A água deve ser disponibilizada ad libitum ou a intervalos que não excedam 4 horas.	
3.2. Devem estar disponíveis a bordo instruções escritas sobre a alimentação e	

o abeberamento, numa língua que o tratador compreenda.

3.3. As temperaturas devem ser adaptadas em caso de transporte de raças ou tipos braquicefálicos e de cães e gatos com pelagem extrema, como no caso de raças com subpelo espesso e sem pelo.

Or. fr

Alteração 2902
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 3 – subponto 3.1

Texto da Comissão	*Alteração*
3.1. Os cães e gatos adultos transportados devem ser alimentados a intervalos que não excedam ***24*** horas. Os cachorros e gatinhos até 6 meses de idade devem ser alimentados a intervalos que não excedam 8 horas. A água deve ser disponibilizada ad libitum ou a intervalos que não excedam 4 horas.	3.1. Os cães e gatos adultos transportados devem ser alimentados a intervalos que não excedam ***12*** horas. Os cachorros e gatinhos até 6 meses de idade devem ser alimentados a intervalos que não excedam 8 horas. A água deve ser disponibilizada ad libitum ou a intervalos que não excedam 4 horas.

Or. en

Alteração 2903
Tilly Metz, Thomas Waitz
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 3 – subponto 3.1

Texto da Comissão	*Alteração*
3.1. Os cães e gatos adultos transportados devem ser alimentados a intervalos que não excedam 24 horas. Os cachorros e gatinhos até 6 meses de idade devem ser alimentados a intervalos que não	3.1. Os cães e gatos adultos transportados devem ser alimentados a intervalos que não excedam 24 horas. Os cachorros e gatinhos até 6 meses de idade devem ser alimentados a intervalos que não

excedam ***8*** horas. A água deve ser disponibilizada ad libitum ou a intervalos que não excedam 4 horas.	excedam ***6*** horas. A água deve ser disponibilizada ad libitum ou a intervalos que não excedam 4 horas.

Or. en

Alteração 2904
Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 3 – subponto 3.3

Texto da Comissão	*Alteração*
3.3. As temperaturas devem ser adaptadas em caso de transporte de raças ou tipos ***braquicefálicos e*** de cães e gatos com ***pelagem extrema, como no caso de raças com subpelo espesso e sem pelo***.	3.3. As temperaturas devem ser adaptadas em caso de transporte de raças ou tipos de cães e gatos com ***traços fenotípicos específicos***.

Or. en

Alteração 2905
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo V – ponto 4-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	4-A. 5. Isenções
	Os tempos de transporte referidos nos pontos 1, 2, 3 e 4 podem ser prorrogados em circunstâncias especiais, incluindo temperaturas extremas, elevadas ou baixas, tendo em conta os artigos 12.º, 13.º e 14.º do Regulamento (CE) n.º 561/2006.

Or. en

Alteração 2906
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VI – título

Texto da Comissão	*Alteração*
CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES ADICIONAIS PARA AS VIAGENS DE LONGO CURSO DE EQUÍDEOS DOMÉSTICOS E DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DAS ESPÉCIES BOVINA, OVINA, CAPRINA E SUÍNA E DE GATOS E CÃES	DISPOSIÇÕES ADICIONAIS PARA AS VIAGENS DE LONGO CURSO ***E DE PEQUENO CURSO PARA PAÍSES TERCEIROS*** DE EQUÍDEOS DOMÉSTICOS E DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DAS ESPÉCIES BOVINA, OVINA, CAPRINA E SUÍNA E DE GATOS E CÃES

Or. en

Alteração 2907
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – título

Texto da Comissão	*Alteração*
CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES ADICIONAIS PARA AS VIAGENS DE LONGO CURSO DE EQUÍDEOS DOMÉSTICOS E DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DAS ESPÉCIES BOVINA, OVINA, CAPRINA E SUÍNA ***E DE GATOS E CÃES***	DISPOSIÇÕES ADICIONAIS PARA AS VIAGENS DE LONGO CURSO DE EQUÍDEOS ***E CAMELÍDEOS*** DOMÉSTICOS E DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DAS ESPÉCIES BOVINA, OVINA, CAPRINA E SUÍNA

Or. fr

Alteração 2908
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 1 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
Os meios de transporte devem estar equipados com um teto de cor clara ***e*** ser devidamente isolados.	Os meios de transporte devem estar equipados com um teto de cor clara ***e/ou*** ser devidamente isolados.

Or. fr

Alteração 2909
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.1

Texto da Comissão	*Alteração*
3.1. O meio de transporte deve transportar uma quantidade suficiente de alimentos para animais adequados***, de modo que os animais não mostrem sinais de fome ou fadiga***. Os alimentos para animais devem estar protegidos contra as condições climáticas e de contaminantes tais como poeira, combustível, gases de combustão e urina e fezes dos animais.	3.1. O meio de transporte deve transportar uma quantidade suficiente de alimentos para animais adequados. Os alimentos para animais devem estar protegidos contra as condições climáticas e de contaminantes tais como poeira, combustível, gases de combustão e urina e fezes dos animais.

Or. en

Alteração 2910
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.1

Texto da Comissão	*Alteração*
3.1. O meio de transporte deve transportar uma quantidade suficiente de alimentos para animais adequados, de	*(Não se aplica à versão portuguesa)*

modo que os animais não mostrem sinais de fome ou fadiga. Os alimentos para animais devem estar protegidos contra as condições climáticas e de contaminantes tais como poeira, combustível, gases de combustão e urina e fezes dos animais.	

Or. en

Alteração 2911
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.1

Texto da Comissão	*Alteração*
3.1. O meio de transporte deve transportar uma quantidade suficiente de alimentos para animais adequados, de modo que os animais não mostrem sinais de fome ou fadiga. Os alimentos para animais devem estar protegidos contra as condições climáticas e de contaminantes tais como poeira, combustível, gases de combustão e urina e fezes dos animais.	3.1. O meio de transporte deve transportar uma quantidade suficiente de alimentos para animais adequados, de modo que os animais não mostrem sinais de fome ou fadiga. Os alimentos para animais devem estar protegidos contra as condições climáticas e de contaminantes tais como poeira, combustível, gases de combustão e urina e fezes dos animais. ***No caso de os animais se destinarem a abate, a obrigação de alimentação não se aplica.***

Or. en

Alteração 2912
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.1-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	3.1 -A. No caso de os animais se destinarem a abate, a obrigação de alimentação não se aplica.

Or. en

Alteração 2913
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.1-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	3.1 -A. No caso de os animais se destinarem a abate, a obrigação de alimentação não se aplica.

Or. en

Alteração 2914
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.2

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2. Quando os animais tenham de ser alimentados com um equipamento específico, tal equipamento ***deve*** ser transportado no meio de transporte.	3.2. Quando os animais tenham de ser alimentados com um equipamento específico, tal equipamento ***pode*** ser transportado no meio de transporte.

Or. en

Alteração 2915
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.3

Texto da Comissão	*Alteração*
3.3. Sempre que se utilize um equipamento para a alimentação dos animais, como referido no ponto 3.2, este ***deve*** ser concebido por forma a poder, se necessário, ser fixado ao meio de transporte para evitar qualquer derramamento. Quando o meio de transporte estiver em movimento e o equipamento não estiver a ser utilizado, deve ser arrumado separadamente dos animais.	3.3. Sempre que se utilize um equipamento para a alimentação dos animais, como referido no ponto 3.2, este ***pode*** ser concebido por forma a poder, se necessário, ser fixado ao meio de transporte para evitar qualquer derramamento. Quando o meio de transporte estiver em movimento e o equipamento não estiver a ser utilizado, deve ser arrumado separadamente dos animais.

Or. en

Alteração 2916
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 3 – subponto 3.3

Texto da Comissão	*Alteração*
3.3. Sempre que se utilize um equipamento para a alimentação dos animais, como referido no ponto 3.2, este ***deve*** ser concebido por forma a poder, se necessário, ser fixado ao meio de transporte para evitar qualquer derramamento. Quando o meio de transporte estiver em movimento e o equipamento não estiver a ser utilizado, deve ser arrumado separadamente dos animais.	3.3. Sempre que se utilize um equipamento para a alimentação dos animais, como referido no ponto 3.2, este ***pode*** ser concebido por forma a poder, se necessário, ser fixado ao meio de transporte para evitar qualquer derramamento. Quando o meio de transporte estiver em movimento e o equipamento não estiver a ser utilizado, deve ser arrumado separadamente dos animais.

Or. en

Alteração 2917
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 5 – subponto 5.1

Texto da Comissão	*Alteração*
5.1. Os meios de transporte e os contentores para animais de grande porte devem estar equipados com um sistema de fornecimento de água que permita ao tratador fornecer água instantaneamente sempre que tal seja necessário durante a viagem, por forma a que cada animal disponha de acesso à água.	*(Não se aplica à versão portuguesa.)*

Or. en

Alteração 2918
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 5 – subponto 5.1

Texto da Comissão	*Alteração*
5.1. Os meios de transporte e os contentores para animais de grande porte devem estar equipados com um sistema de fornecimento de água que permita ao tratador fornecer água instantaneamente sempre que tal seja necessário durante a viagem***, *por forma a que cada animal disponha de acesso à água***.	5.1. ***Desde que tal não prejudique o bem-estar do animal transportado, tendo em conta a raça e o grau de agressividade deste,*** os meios de transporte e os contentores para animais de grande porte devem estar equipados com um sistema de fornecimento de água que permita ao tratador fornecer água instantaneamente sempre que tal seja necessário durante a viagem.

Or. en

Alteração 2919
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 5 – subponto 5.3

Texto da Comissão	*Alteração*
5.3. A capacidade total dos depósitos de água para cada meio de transporte ***deve ser***, pelo menos, igual a 1,5 % da sua carga útil máxima. Os depósitos de água devem ser concebidos de modo a poderem ser drenados e limpos após cada viagem e estar equipados com um sistema que permita a verificação do nível de água. ***Devem estar ligados a aparelhos de abeberamento no interior dos compartimentos e mantidos em boas condições de funcionamento.***	5.3. ***Recomenda-se que*** a capacidade total dos depósitos de água para cada meio de transporte ***seja***, pelo menos, igual a 1,5 % da sua carga útil máxima. Os depósitos de água devem ser concebidos de modo a poderem ser drenados e limpos após cada viagem e estar equipados com um sistema que permita a verificação do nível de água.

Or. en

Alteração 2920
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 5 – subponto 5.3

Texto da Comissão	*Alteração*
5.3. A capacidade total dos depósitos de água para cada meio de transporte deve ser, pelo menos, igual a 1,5 % da sua carga útil máxima. Os depósitos de água devem ser concebidos de modo a poderem ser drenados e limpos após cada viagem e estar equipados com um sistema que permita a verificação do nível de água. Devem estar ligados a aparelhos de abeberamento no interior dos compartimentos e mantidos em boas condições de funcionamento.	*(Não se aplica à versão portuguesa.)*

Or. en

Alteração 2921
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
6. Sistemas de ventilação dos meios de transporte rodoviário	6. Sistemas de ventilação dos meios de transporte rodoviário ***e controlo da temperatura***

Or. de

Alteração 2922
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ***ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de se manter em funcionamento durante pelo menos 6 horas***.	6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ***cumprir as disposições do artigo 31.º do presente regulamento***.

Or. en

Alteração 2923
Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***se manter em funcionamento durante pelo menos 6 horas***.	6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***manter uma gama de temperaturas de 5 a 30 ºC dentro do meio de transporte, para todos os animais, com uma tolerância de +/– 5 ºC, consoante a temperatura exterior, tendo em conta a espécie, a idade, as necessidades fisiológicas e as especificidades geográficas***.

Or. en

Alteração 2924
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***se manter em funcionamento durante pelo menos 6 horas***.	6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***manter uma gama de temperaturas de 5 a 30 ºC dentro do meio de transporte, para todos os animais, com uma tolerância de +/– 5 ºC, consoante a temperatura exterior***.

Or. en

Alteração 2925
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***se manter em funcionamento durante pelo menos 6 horas***.	6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de forma a que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***manter uma gama de temperaturas de 5°a 30 ºC dentro do meio de transporte, para todos os animais, com uma tolerância de +/– 5 ºC, consoante a temperatura exterior***.

Or. en

Alteração 2926
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de ***se*** manter ***em funcionamento durante pelo menos 6 horas***.	6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de manter ***uma temperatura interior entre os 5 °C e os 30 °C, para todos os animais, com uma tolerância autorizada de +/- 5 °C, consoante a temperatura exterior***.

Or. fr

Alteração 2927
Tilly Metz, Thomas Waitz
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário ***devem*** ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de se manter em funcionamento ***durante pelo menos 6 horas***.	6.1. Os sistemas de ventilação ***devem estar disponíveis*** nos meios de transporte rodoviário ***e*** ser concebidos, construídos e mantidos de modo que, em qualquer momento da viagem, quer o meio de transporte se encontre estacionado ou em movimento, sejam capazes de se manter em funcionamento.

Or. en

Alteração 2928
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. O sistema de ventilação deve poder assegurar uma distribuição uniforme constante por todo o veículo.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2929
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. O sistema de ventilação deve poder assegurar uma distribuição uniforme constante ***por todo o*** veículo.	6.2. O sistema de ventilação deve poder assegurar uma distribuição uniforme constante ***com um fluxo de ar mínimo de capacidade nominal de 60 m3/h/KN de carga útil. Deve poder funcionar, independentemente do motor do*** veículo***, durante, pelo menos, 4 horas***.
	6.3. Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de controlo da temperatura e com um dispositivo de registo desses dados. Os sensores devem encontrar-se localizados nas partes do camião que, em função das suas características de conceção, sejam mais suscetíveis de estar expostas às piores condições climáticas. Os registos da temperatura obtidos dessa forma devem ser datados e facultados à autoridade competente, a pedido desta.
	6.4. Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de aviso por forma a alertar o condutor sempre que a temperatura nos compartimentos onde se encontram os animais atinja o limite máximo ou mínimo.

Or. en

Alteração 2930
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. O sistema de ventilação deve poder assegurar uma distribuição uniforme constante por todo o veículo.	6.2. O sistema de ventilação deve poder assegurar uma distribuição uniforme constante por todo o veículo***, com um fluxo de ar mínimo de capacidade***

nominal de 60 m³/h/kN de carga útil*. *Deve poder funcionar, independentemente do motor do veículo, durante, pelo menos, 4 horas.

Or. fr

Alteração 2931
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-A Para viagens de longo curso de animais terrestres, com exceção de cães e gatos, os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de controlo da temperatura e com um dispositivo de registo desses dados. Devem ser instalados sensores no compartimento do camião. Os registos da temperatura obtidos dessa forma devem ser datados e facultados à autoridade competente, a pedido desta. 6.4. Os registos referidos no ponto 6.3. devem ser guardados no sistema de informação referido no artigo 24.º, n.º 1. O disposto nos n.os 2 e 3 e nos n.os 5 a 8 do artigo 24.º é aplicável em conformidade.

Or. de

Justificação

É necessário dotar o equipamento de transporte rodoviário com sistemas de monitorização da temperatura para viagens de longo curso de animais terrestres, excluindo cães e gatos, uma vez que a alteração proposta ao artigo 31.º, n.º 2, prevê que, no caso de viagens de longo curso, deve ser tida em conta a temperatura interna. Além disso, a localização em tempo real deve ser possível em conformidade com as regras relativas aos sistemas de posicionamento previstas no artigo 24.º.

Alteração 2932
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.2-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-A. Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de controlo da temperatura e com um meio de registo desses dados. Os sensores devem estar localizados nas partes do camião que, em função das suas características de conceção, sejam mais suscetíveis de enfrentar as piores condições climáticas. Os registos da temperatura obtidos desta forma devem ser datados e colocados à disposição da autoridade competente, mediante pedido.

Or. fr

Alteração 2933
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-A Os sistemas de ventilação nos meios de transporte rodoviário devem ser concebidos, construídos e mantidos de forma a que, em qualquer momento da viagem, independentemente do facto de o meio de transporte se encontrar estacionado ou em movimento, possam ser mantidas temperaturas entre 5 °C e 30 °C dentro do meio de transporte, para todos os animais, com uma tolerância de +/- 5 °C, consoante a temperatura exterior.

Or. de

Alteração 2934
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 –subponto 6.2-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-A. Os veículos rodoviários devem estar equipados com um sistema de controlo da temperatura. Os sensores devem ser colocados nas partes do camião que, em função das suas características de conceção, sejam mais suscetíveis de ficar expostas às temperaturas mais elevadas em condições de e sem carga.

Or. en

Alteração 2935
Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – subponto 6.2-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-A. Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de aviso para alertar o condutor, sempre que a temperatura no interior do veículo suba demasiado ou desça demasiado.

Or. fr

Justificação

É desproporcionado impor as obrigações previstas neste artigo com base em previsões de temperatura exterior, sem ter em conta a temperatura, o fluxo de ar, as espécies transportadas ou outros indicadores no interior do transporte. Por conseguinte, além da supressão do artigo 31.º da proposta, devem ser reintroduzidas as regras relativas à ventilação e à temperatura nos meios de transporte do Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2936
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-B (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-B O sistema de ventilação deve poder assegurar uma circulação de ar uniforme no compartimento de carga, com um fluxo de ar mínimo de capacidade nominal de 60 m3/h/KN de carga útil. Deve poder funcionar, independentemente do motor do veículo, durante, pelo menos, 4 horas.

Or. de

Alteração 2937
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-B (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-B. Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de aviso para alertar o condutor sempre que a temperatura nos compartimentos onde se encontram os animais atinja o limite máximo ou mínimo.

Or. fr

Alteração 2938
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-C (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-C Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de controlo da temperatura e com um dispositivo de registo desses dados. Em função da conceção do camião, os sensores devem ser instalados nos locais onde se preveem as condições climáticas mais extremas. Os registos da temperatura obtidos dessa forma devem ser datados e facultados à autoridade competente, a pedido desta.

Or. de

Alteração 2939
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-D (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-D Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de aviso por forma a alertar o condutor sempre que a temperatura nos compartimentos onde se encontram os animais atinja o limite máximo ou mínimo.

Or. de

Alteração 2940
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6 – ponto 6.2-E (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6.2-E Antes de 31 de julho de 2027, a Comissão deve, com base num parecer da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos, elaborar um relatório acompanhado de um projeto de medidas que estabeleça as temperaturas máximas e mínimas para o transporte de animais; este facto deve ter em conta as temperaturas que prevalecem normalmente em certas regiões da Comunidade com condições climáticas específicas. Com base nesse relatório, os Estados-Membros podem estabelecer regras nacionais divergentes para o transporte de animais no seu próprio território, a fim de ter em conta as condições de temperatura regionais.

Or. de

Alteração 2941
Maria Noichl, Marianne Vind, Annalisa Corrado

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VI – ponto 6-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	6-A. Os meios de transporte rodoviário devem estar equipados com um sistema de controlo da temperatura. Os sensores devem estar localizados nas partes do camião que, pelas suas características de conceção, permitam monitorizar da forma mais precisa possível as temperaturas em condições de e sem carga.

Or. en

Alteração 2942
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Nina Carberry, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão		
CAPÍTULO VII		
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO		
[…]		
Alteração		
CAPÍTULO VII		
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO		
Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:		
A. Equídeos domésticos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Categoria	***Transporte ferroviário***	***Transporte rodoviário***
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 x 2,5 m) (*)***	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
	(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		

Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.		
Transporte aéreo		
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão		
0–100 kg	***0,42 m²***	
100–200 kg	***0,66 m²***	
200–300 kg	***0,87 m²***	
300–400 kg	***1,04 m²***	
400–500 kg	***1,19 m²***	
500–600 kg	***1,34 m²***	
600–700 kg	***1,51 m²***	
700–800 kg	***1,73 m²***	
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg	***m²/animal***	
200–300 kg	***0,90-1,175***	
300–400 kg	***1,175-1,45***	
400–500 kg	***1,45-1,725***	
500–600 kg	***1,725-2***	
600–700 kg	***2-2,25***	
B. Bovinos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
Transporte aéreo		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***

Vitelos	***50***	***0,23***
	70	***0,28***
Bovinos	***300***	***0,84***
	500	***1,27***
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg		***m²/animal***
200-300		***0,81-1,0575***
300-400		***1,0575-1,305***
400-500		***1,305-1,5525***
500-600		***1,5525-1,8***
600-700		***1,8-2,025***
C. Ovinos/Caprinos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Ovinos		
Categoria	***Peso (kg)***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos		
Categoria	***Peso (kg)***	***Área em m² por animal***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Para o transporte rodoviário e ferroviário de ovinos e caprinos, a área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Para o transporte rodoviário de ovinos, a título indicativo, para os borregos pequenos,		

pode-se prever uma área inferior a 0,2 m² por animal.	
Transporte aéreo	
Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão	
Peso médio (kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m²)***
25	***0,2***
50	***0,3***
75	***0,4***
Transporte marítimo	
Peso vivo (kg)	***Área em m² por animal***
20-30	***0,24-0,265***
30-40	***0,265-0,290***
40-50	***0,290-0,315***
50-60	***0,315-0,34***
60-70	***0,34-0,39***
D. Suínos	
Transporte ferroviário e rodoviário	
Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.	
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m².	
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.	
Transporte aéreo	
A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio (kg)	***Área em m² por animal***
15	***0,13***
25	***0,15***
50	***0,35***
100	***0,51***
Transporte marítimo	
Peso vivo (kg)	***Área em m² por animal***

≤ 10	***0,20***
20	***0,28***
45	***0,37***
70	***0,60***
100	***0,85***
140	***0,95***
180	***1,10***
270	***1,50***
E. Aves de capoeira	
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor	
Áreas mínimas de chão:	
Categoria	***Área (cm²/animal)***
Pintos do dia	***21-25***
Peso vivo (kg)	***Área (m²/kg)***
< 1,6	***180-200***
1,6-3	***160***
3-5	***115***
> 5	***105***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
F. Coelhos	
A densidade máxima aplicável ao transporte de coelhos em contentor é 75 kg por m².	

Or. en

Alteração 2943
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Borja Giménez Larraz, Elena Nevado del Campo, Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo 1 – capítulo VII

Texto da Comissão
CAPÍTULO VII

ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO		
[…]		
Alteração		
CAPÍTULO VII		
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO		
Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:		
A. Equídeos domésticos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Categoria	***Transporte ferroviário***	***Transporte rodoviário***
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 x 2,5 m) (*)***	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
	(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem		
Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.		
Transporte aéreo		
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão		
0–100 kg	***0,42 m²***	
100–200 kg	***0,66 m²***	
200–300 kg	***0,87 m²***	
300–400 kg	***1,04 m²***	
400–500 kg	***1,19 m²***	

500–600 kg		***1,34 m²***
600–700 kg		***1,51 m²***
700–800 kg		***1,73 m²***
Transporte marítimo		
Peso vivo (kg)		***Área em m² por animal***
200–300 kg		***0,90-1,175***
300–400 kg		***1,175-1,45***
400–500 kg		***1,45-1,725***
500–600 kg		***1,725-2***
600–700 kg		***2-2,25***
B. Bovinos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
Transporte aéreo		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos	***50*** ***70***	***0,23*** ***0,28***
Bovinos	***300*** ***500***	***0,84*** ***1,27***
Transporte marítimo		
Peso vivo (kg)		***Área em m² por animal***
200-300		***0,81-1,0575***
300-400		***1,0575-1,305***

400-500	***1,305-1,5525***
500-600	***1,5525-1,8***
600-700	***1,8-2,025***

C. Ovinos/Caprinos

Transporte ferroviário e rodoviário

Ovinos

Categoria	***Peso (kg)***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***

Caprinos

Categoria	***Peso (kg)***	***Área em m² por animal***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***

Para o transporte rodoviário e ferroviário de ovinos e caprinos, a área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.

Para o transporte rodoviário de ovinos, a título indicativo, para os borregos pequenos pode-se prever uma área inferior a 0,2 m² por animal.

Transporte aéreo

Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão

Peso médio (kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m²)***
25	***0,2***
50	***0,3***
75	***0,4***

Transporte marítimo

Peso vivo (kg)	*Área em m² por animal*
20-30	*0,24-0,265*
30-40	*0,265-0,290*
40-50	*0,290-0,315*
50-60	*0,315-0,34*
60-70	*0,34-0,39*
D. Suínos	
Transporte ferroviário e rodoviário	
Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.	
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m².	
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.	
Transporte aéreo	
A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio (kg)	*Área em m² por animal*
15	*0,13*
25	*0,15*
50	*0,35*
100	*0,51*
Transporte marítimo	
Peso vivo (kg)	*Área em m² por animal*
≤ 10	*0,20*
20	*0,28*
45	*0,37*
70	*0,60*
100	*0,85*
140	*0,95*
180	*1,10*
270	*1,50*

E. Aves de capoeira	
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor	
Áreas mínimas de chão:	
Categoria	***Área em cm² por animal***
Pintos do dia	***21-25***
Peso vivo (kg)	***Área em cm² por kg***
< 1,6	***180-200***
1,6-3	***160***
3-5	***115***
> 5	***105***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
F. Coelhos	
A densidade máxima aplicável ao transporte de coelhos em contentor é 75 kg por m².	

Or. en

Justificação

A proposta da Comissão foi substituída pelos valores atuais previstos no Regulamento (CE) n.º 1/2005, tendo sido aditado o ponto F relativo aos coelhos, a fim de eliminar uma lacuna na legislação em vigor.

Alteração 2944
Benoit Cassart, Asger Christensen, Christine Singer, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão
CAPÍTULO VII
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO

[…]	
Alteração	
CAPÍTULO VII	
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	
Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	
A. Equídeos domésticos	
Transporte ferroviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m) (*)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem	
_____	
(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m	
Transporte rodoviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e	

da duração provável da viagem		
Transporte aéreo		
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão		
0–100 kg	***0,42 m²***	
100–200 kg	***0,66 m²***	
200–300 kg	***0,87 m²***	
300–400 kg	***1,04 m²***	
400–500 kg	***1,19 m²***	
500–600 kg	***1,34 m²***	
600–700 kg	***1,51 m²***	
700–800 kg	***1,73 m²***	
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg	***m²/animal***	
200-300	***0,90-1,175***	
300-400	***1,175-1,45***	
400-500	***1,45-1,725***	
500-600	***1,725-2***	
600-700	***2-2,25***	
B. Bovinos		
Transporte ferroviário		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
Transporte rodoviário		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***

Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
Transporte aéreo		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos	***50***	***0,23***
	70	***0,28***
Bovinos	***300***	***0,84***
	500	***1,27***
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg	***m²/animal***	
200-300	***0,81-1,0575***	
300-400	***1,0575-1,305***	
400-500	***1,305-1,5525***	
500-600	***1,5525-1,8***	
600-700	***1,8-2,025***	
Há que conceder mais 10 % de espaço para as fêmeas prenhes.		
C. Ovinos/Caprinos		
Transporte ferroviário		
Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***

Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Transporte rodoviário		
Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados e borregos com peso igual ou superior a 26 kg	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem. A título indicativo, para os borregos pequenos pode-se prever uma área inferior a 0,2 m² por animal.		
Transporte aéreo		
Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão		
Peso médio (em kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m²)***	
25	***0,2***	
50	***0,3***	
75	***0,4***	

Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m^2/animal***
20-30	***0,24-0,265***
30-40	***0,265-0,290***
40-50	***0,290-0,315***
50-60	***0,315-0,34***
60-70	***0,34-0,39***
D. Suínos	
Transporte ferroviário e rodoviário	
Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.	
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m^2.	
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.	
Transporte aéreo	
A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio	***Área de chão por porco***
15 kg	***0,13 m^2***
25 kg	***0,15 m^2***
50 kg	***0,35 m^2***
100 kg	***0,51 m^2***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m^2/animal***
10 ou menos	***0,20***
20	***0,28***
45	***0,37***
70	***0,60***
100	***0,85***
140	***0,95***
180	***1,10***

270	***1,50***
E. Aves de capoeira	
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor	
Áreas mínimas de chão:	
Categoria	***Área em cm²***
Pintos do dia	***21 – 25 por pinto***
Aves de capoeira que não sejam pintos do dia: peso em kg	***Área em cm² por kg***
< 1,6	***180-200***
1,6 a < 3	***160***
3 a < 5	***115***
> 5	***105***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	

Or. en

Alteração 2945
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão
CAPÍTULO VII
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO
[…]
Alteração
CAPÍTULO VII
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO
Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:
A. Equídeos domésticos

Transporte ferroviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m) (*)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m	
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem	
Transporte rodoviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
Transporte aéreo	
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão	
0–100 kg	***0,42 m²***
100–200 kg	***0,66 m²***
200–300 kg	***0,87 m²***
300–400 kg	***1,04 m²***
400–500 kg	***1,19 m²***
500–600 kg	***1,34 m²***

600–700 kg	***1,51 m²***
700–800 kg	***1,73 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
200-300	***0,90-1,175***
300-400	***1,175-1,45***
400-500	***1,45-1,725***
500-600	***1,725-2***
600-700	***2-2,25***

B. Bovinos

Transporte ferroviário

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte rodoviário

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte aéreo

Categoria	*Peso aproximado (em kg)*	*Área em m² por animal*
Vitelos	*50*	*0,23*
	70	*0,28*
Bovinos	*300*	*0,84*
	500	*1,27*
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg		*m²/animal*
200-300		*0,81-1,0575*
300-400		*1,0575-1,305*
400-500		*1,305-1,5525*
500-600		*1,5525-1,8*
600-700		*1,8-2,025*
Há que conceder mais 10 % de espaço para as fêmeas prenhes.		
C. Ovinos/Caprinos		
Transporte ferroviário		
Categoria	*Peso em kg*	*Área em m² por animal*
Ovinos tosquiados	*< 55*	*0,20 a 0,30*
	> 55	*> 0,30*
Ovinos não tosquiados	*< 55*	*0,30 a 0,40*
	> 55	*> 0,40*
Ovelhas em estado de gestação avançada	*< 55*	*0,40 a 0,50*
	> 55	*> 0,50*
Caprinos	*< 35*	*0,20 a 0,30*
	35 a 55	*0,30 a 0,40*
	> 55	*0,40 a 0,75*
Cabras em estado de gestação avançada	*< 55*	*0,40 a 0,50*
	> 55	*> 0,50*
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Transporte rodoviário		
Categoria	*Peso em kg*	*Área em m² por animal*

Ovinos tosquiados e borregos com peso igual ou superior a 26 kg	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***

A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem. A título indicativo, para os borregos pequenos pode-se prever uma área inferior a 0,2 m^2 por animal.

Transporte aéreo

Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão

Peso médio (em kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m^2)***
25	***0,2***
50	***0,3***
75	***0,4***

Transporte marítimo

Peso vivo em kg	***m^2/animal***
20-30	***0,24-0,265***
30-40	***0,265-0,290***
40-50	***0,290-0,315***
50-60	***0,315-0,34***
60-70	***0,34-0,39***

D. Suínos

Transporte ferroviário e rodoviário

Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua

posição natural.	
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m².	
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.	
Transporte aéreo	
A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio	***Área de chão por porco***
15 kg	***0,13 m²***
25 kg	***0,15 m²***
50 kg	***0,35 m²***
100 kg	***0,51 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
10 ou menos	***0,20***
20	***0,28***
45	***0,37***
70	***0,60***
100	***0,85***
140	***0,95***
180	***1,10***
270	***1,50***
E. Aves de capoeira	
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor	
Áreas mínimas de chão:	
Categoria	***Área em cm²***
Pintos do dia	***21 – 25 por pinto***
Aves de capoeira que não sejam pintos do dia: peso em kg	***Área em cm² por kg***
< 1,6	***180-200***
1,6 a < 3	***160***

3 a < 5	***115***
> 5	***105***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	

Or. en

Justificação

Substituição do capítulo VII do anexo I pelas disposições sobre o espaço disponível em vigor previstas no Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2946
Bert-Jan Ruissen

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão	
CAPÍTULO VII	
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	
[…]	
Alteração	
CAPÍTULO VII	
ESPAÇOS DISPONÍVEIS	
Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	
A. Equídeos domésticos	
Transporte ferroviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m) (*)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***

Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m.	
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
Transporte rodoviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
Transporte aéreo	
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão	
0–100 kg	***0,42 m²***
100–200 kg	***0,66 m²***
200–300 kg	***0,87 m²***
300–400 kg	***1,04 m²***
400–500 kg	***1,19 m²***
500–600 kg	***1,34 m²***
600–700 kg	***1,51 m²***
700–800 kg	***1,73 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
200-300	***0,90-1,175***
300-400	***1,175-1,45***

400-500	***1,45-1,725***
500-600	***1,725-2***
600-700	***2-2,25***

B. Bovinos

Transporte ferroviário

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte rodoviário

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte aéreo

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos	***50***	***0,23***
	70	***0,28***
Bovinos	***300***	***0,84***
	500	***1,27***

Transporte marítimo		
Peso vivo em kg		***m²/animal***
200-300		***0,81-1,0575***
300-400		***1,0575-1,305***
400-500		***1,305-1,5525***
500-600		***1,5525-1,8***
600-700		***1,8-2,025***
Há que conceder mais 10 % de espaço para as fêmeas prenhes.		
C. Ovinos/Caprinos		
Transporte ferroviário		
Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Transporte rodoviário		
Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados e borregos com peso igual ou superior a 26 kg	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***

Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem. A título indicativo, para os borregos pequenos pode-se prever uma área inferior a 0,2 m² por animal.		
Transporte aéreo		
Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão		
Peso médio (em kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m²)***	
25	***0,2***	
50	***0,3***	
75	***0,4***	
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg	***m²/animal***	
20-30	***0,24-0,265***	
30-40	***0,265-0,290***	
40-50	***0,290-0,315***	
50-60	***0,315-0,34***	
60-70	***0,34-0,39***	
D. Suínos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.		
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m².		
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Transporte aéreo		

A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio	***Área de chão por porco***
15 kg	***0,13 m²***
25 kg	***0,15 m²***
50 kg	***0,35 m²***
100 kg	***0,51 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
10 ou menos	***0,20***
20	***0,28***
45	***0,37***
70	***0,60***
100	***0,85***
140	***0,95***
180	***1,10***
270	***1,50***
E. Aves de capoeira	
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor	
Áreas mínimas de chão:	
Categoria	***Área em cm²***
Pintos do dia	***21 – 25 por pinto***
Aves de capoeira que não sejam pintos do dia: peso em kg	***Área em cm² por kg***
< 1,6	***180-200***
1,6 a < 3	***160***
3 a < 5	***115***
> 5	***105***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	

Or. en

Justificação

Manter as atuais disposições sobre o espaço disponível.

Alteração 2947
Ivan David

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão	
CAPÍTULO VII	
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	
[…]	
Alteração	
CAPÍTULO VII	
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	
A. Equídeos domésticos	
Transporte ferroviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m) (*)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m.	
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
Transporte rodoviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***

Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
Transporte aéreo	
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão	
0–100 kg	***0,42 m²***
100–200 kg	***0,66 m²***
200–300 kg	***0,87 m²***
300–400 kg	***1,04 m²***
400–500 kg	***1,19 m²***
500–600 kg	***1,34 m²***
600–700 kg	***1,51 m²***
700–800 kg	***1,73 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
200-300	***0,90-1,175***
300-400	***1,175-1,45***
400-500	***1,45-1,725***
500-600	***1,725-2***
600-700	***2-2,25***
B. Bovinos	
Transporte ferroviário	

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***

Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
Transporte rodoviário		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
Transporte aéreo		
Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos	***50*** ***70***	***0,23*** ***0,28***
Bovinos	***300*** ***500***	***0,84*** ***1,27***
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg	***m²/animal***	
200-300	***0,81-1,0575***	
300-400	***1,0575-1,305***	
400-500	***1,305-1,5525***	
500-600	***1,5525-1,8***	
600-700	***1,8-2,025***	
Há que conceder mais 10 % de espaço para as fêmeas prenhes.		
C. Ovinos/Caprinos		

Transporte ferroviário		
Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Transporte rodoviário		
Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados e borregos com peso igual ou superior a 26 kg	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado		

físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem. A título indicativo, para os borregos pequenos pode-se prever uma área inferior a 0,2 m² por animal.	
Transporte aéreo	
Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão	
Peso médio (em kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m²)***
25	***0,2***
50	***0,3***
75	***0,4***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
20-30	***0,24-0,265***
30-40	***0,265-0,290***
40-50	***0,290-0,315***
50-60	***0,315-0,34***
60-70	***0,34-0,39***
D. Suínos	
Transporte ferroviário e rodoviário	
Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.	
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m².	
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.	
Transporte aéreo	
A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio	***Área de chão por porco***
15 kg	***0,13 m²***
25 kg	***0,15 m²***
50 kg	***0,35 m²***
100 kg	***0,51 m²***
Transporte marítimo	

Peso vivo em kg	*m²/animal*
10 ou menos	*0,20*
20	*0,28*
45	*0,37*
70	*0,60*
100	*0,85*
140	*0,95*
180	*1,10*
270	*1,50*
E. Aves de capoeira	
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor	
Áreas mínimas de chão:	
Categoria	*Área em cm²*
Pintos do dia	*21 – 25 por pinto*
Aves de capoeira que não sejam pintos do dia: peso em kg	*Área em cm² por kg*
< 1,6	*180-200*
1,6 a < 3	*160*
3 a < 5	*115*
> 5	*105*
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	

Or. en

Justificação

A definição proposta pela Comissão da altura do espaço de transporte é inviável na prática. A presente alteração propõe a sua supressão. Propõe-se a manutenção da atual definição das dimensões do espaço para o transporte de animais – a altura, largura e profundidade do espaço para cada animal e a densidade de colocação. Tal definição é prevista na versão atual do Regulamento (CE) n.º 1/2005 do Conselho.

Alteração 2948
Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão

CAPÍTULO VII

ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO

1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:

$A = kW^{(2/3)}$,

em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).

2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

	A	***B***	***C***	***D***
Média Peso vivo [kg]	***Suínos***	***Equídeos***	***Bovinos***	***Ovinos e caprinos***
	k = 0,027	***k = 0,029***	***k = 0,034***	***k = 0,037***
25	***0,23***			***0,32***
50	***0,37***	***0,40***	***0,46***	***0,50***
75	***0,48***	***0,52***	***0,60***	***0,66***
100	***0,58***	***0,63***	***0,73***	***0,80***
125	***0,68***	***0,73***	***0,85***	
150	***0,76***	***0,82***	***0,96***	
175	***0,84***	***0,91***	***1,06***	
200	***0,92***	***1,00***	***1,16***	
225	***1,00***	***1,08***	***1,26***	
250	***1,07***	***1,16***	***1,35***	
275	***1,14***	***1,23***	***1,44***	
300	***1,21***	***1,31***	***1,52***	
325	***1,28***	***1,38***	***1,61***	
350	***1,34***	***1,45***	***1,69***	
375	***1,40***	***1,52***	***1,77***	
400	***1,47***	***1,59***	***1,85***	
450		***1,71***	***2,00***	
500		***1,84***	***2,14***	
550		***1,96***	***2,28***	
600		***2,08***	***2,42***	

650		***2,19***	***2,55***	
700		***2,30***	***2,68***	
750		***2,41***	***2,81***	
800		***2,52***	***2,93***	
850			***3,05***	
900			***3,17***	
950			***3,29***	
1000			***3,40***	

Alteração

CAPÍTULO VII

ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO

Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

A. Equídeos domésticos	
Transporte ferroviário e rodoviário	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m) (*)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***

Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.

Estes valores podem variar de10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

_____

(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m.

Transporte aéreo	
Densidade de carregamento dos equídeos em relação à área de chão	
0–100 kg	***0,42 m²***
100–200 kg	***0,66 m²***
200–300 kg	***0,87 m²***

300–400 kg	***1,04 m²***
400–500 kg	***1,19 m²***
500–600 kg	***1,34 m²***
600–700 kg	***1,51 m²***
700–800 kg	***1,73 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
200-300	***0,90-1,175***
300-400	***1,175-1,45***
400-500	***1,45-1,725***
500-600	***1,725-2***
600-700	***2-2,25***
B. Bovinos	
Transporte ferroviário e rodoviário	

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos de criação	***50***	***0,30 a 0,40***
Vitelos médios	***110***	***0,40 a 0,70***
Vitelos pesados	***200***	***0,70 a 0,95***
Bovinos médios	***325***	***0,95 a 1,30***
Bovinos adultos	***550***	***1,30 a 1,60***
Grandes bovinos	***> 700***	***> 1,60***

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte aéreo

Categoria	***Peso aproximado (em kg)***	***Área em m² por animal***
Vitelos	***50***	***0,23***
	70	***0,28***
Bovinos	***300***	***0,84***
	500	***1,27***

Transporte marítimo

Peso vivo em kg	***m²/animal***

200-300	***0,81-1,0575***
300-400	***1,0575-1,305***
400-500	***1,305-1,5525***
500-600	***1,5525-1,8***
600-700	***1,8-2,025***

Há que conceder mais 10 % de espaço para as fêmeas prenhes.

C. Ovinos/Caprinos

Transporte ferroviário

Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***

A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.

Transporte rodoviário

Categoria	***Peso em kg***	***Área em m² por animal***
Ovinos tosquiados e borregos com peso igual ou superior a 26 kg	***< 55***	***0,20 a 0,30***
	> 55	***> 0,30***
Ovinos não tosquiados	***< 55***	***0,30 a 0,40***
	> 55	***> 0,40***
Ovelhas em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***

	> 55	***> 0,50***
Caprinos	***< 35***	***0,20 a 0,30***
	35 a 55	***0,30 a 0,40***
	> 55	***0,40 a 0,75***
Cabras em estado de gestação avançada	***< 55***	***0,40 a 0,50***
	> 55	***> 0,50***
A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem. A título indicativo, para os borregos pequenos pode-se prever uma área inferior a 0,2 m^2 por animal.		
Transporte aéreo		
Densidade de carregamento dos ovinos e caprinos em relação à área de chão		
Peso médio (em kg)	***Área de chão por ovino/caprino (em m^2)***	
25	***0,2***	
50	***0,3***	
75	***0,4***	
Transporte marítimo		
Peso vivo em kg	***m^2/animal***	
20-30	***0,24-0,265***	
30-40	***0,265-0,290***	
40-50	***0,290-0,315***	
50-60	***0,315-0,34***	
60-70	***0,34-0,39***	
D. Suínos		
Transporte ferroviário e rodoviário		
Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.		
A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m^2.		
A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 % em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.		
Transporte aéreo		
A densidade de carregamento deverá ser bastante elevada para evitar ferimentos na descolagem, caso haja turbulência ou na aterragem, mas deverá, todavia, permitir a cada		

animal deitar-se. O clima, a duração total da viagem e a hora da chegada deverão ser tomadas em conta na escolha da densidade de carregamento.	
Peso médio	***Área de chão por porco***
15 kg	***0,13 m²***
25 kg	***0,15 m²***
50 kg	***0,35 m²***
100 kg	***0,51 m²***
Transporte marítimo	
Peso vivo em kg	***m²/animal***
10 ou menos	***0,20***
20	***0,28***
45	***0,37***
70	***0,60***
100	***0,85***
140	***0,95***
180	***1,10***
270	***1,50***

Or. en

Justificação

A alteração visa repor o anexo I, capítulo VII, pontos A a D do Regulamento (CE) n.º 1/2005. Se forem corretamente aplicadas e se os camiões estiverem devidamente climatizados, as regras relativas ao espaço disponível atualmente em vigor são adequadas para garantir a proteção e o bem-estar dos animais durante o transporte.

As alterações propostas pela Comissão colocariam mais camiões na estrada, aumentando as emissões, o congestionamento, os riscos de segurança e os custos de transporte – que seriam potencialmente transferidos para os consumidores – ameaçando simultaneamente a viabilidade das empresas de transporte e aumentando o risco de lesões dos animais.

Alteração 2949
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão	*Alteração*
VII ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	***Suprimido***
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:	
$A = kW^{(2/3)}$,	
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	
2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	
[...]	
3. O espaço disponível em área por animal [cm^2] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	
[...]	
4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.	
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	
A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais	

largo.

Or. fr

Alteração 2950
Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII

Texto da Comissão	*Alteração*
CAPÍTULO VII ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	***Suprimido***
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:	
$A = kW^{(2/3)}$,	
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	
2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	
[...]	
3. O espaço disponível em área por animal [cm^2] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	
[...]	
4. Os equídeos, com exceção dos	

cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.

O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.

A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.

Or. en

Justificação

Suprimir esta parte e substituí-la pelo texto dos anexos do Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2951
Adrian-George Axinia

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII

Texto da Comissão	*Alteração*
CAPÍTULO VII ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	***Suprimido***
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:	
$A = kW^{(2/3)}$,	
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria,	

conforme indicado nos quadros infra).

2. O espaço disponível em área por animal [m²] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

[...]

3. O espaço disponível em área por animal [cm²] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:

[...]

4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.

O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.

A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.

Or. en

Justificação

Substituição do capítulo VII do anexo I pelas disposições sobre o espaço disponível em vigor previstas no Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2952
Mireia Borrás Pabón, Margarita de la Pisa Carrión

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII

Texto da Comissão	*Alteração*
CAPÍTULO VII ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO	***Suprimido***
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:	
$A = kW^{(2/3)}$,	
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	
2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	
[...]	
3. O espaço disponível em área por animal [cm^2] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	
[...]	
4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.	
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	
A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à	

largura do animal no seu ponto mais largo.

Or. en

Alteração 2953
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	CAPÍTULO VII-A
	ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO
	Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:
	A. Equídeos domésticos
	Transporte ferroviário
	Cavalos adultos: 1,75 m² (0,7 × 2,5 m) (*)
	Cavalos jovens (6-24 meses) (para viagens até 48horas): 1,2 m² (0,6 × 2 m)
	Cavalos jovens (6-24 meses) (para viagens de mais de 48horas): 2,4 m² (1,2 × 2 m)
	Póneis (com menos de 144 cm): 1 m² (0,6 × 1,8 m)
	Potros (0-6 meses): 1,4 m² (1 × 1,4 m)
	(*) A largura normalizada útil dos vagões é de 2,6 a 2,7 m.
	Nota: durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se. Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos

cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte rodoviário

Cavalos adultos: 1,75 m² (0,7 × 2,5 m)

Cavalos jovens (6-24 meses) (para viagens até 48 horas): 1,2 m² (0,6 × 2 m)

Cavalos jovens (6-24 meses) (para viagens de mais de 48 horas): 2,4 m² (1,2 × 2 m)

Póneis (com menos de 144 cm), 1 m² (0,6 × 1,8 m), potros (0-6 meses): 1,4 m² (1 × 1,4 m)

Nota: durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se. Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte marítimo

Peso vivo em kg => m²/animal

200-300 => 0,90-1,175

300-400 => 1,175-1,45

400-500 => 1,45-1,725

500-600 => 1,725-2

600-700 => 2-2,25

B. Bovinos — Transporte ferroviário

Categoria: peso aproximado (em kg) => área em m²/animal

Vitelos de criação: 55 => 0,30 a 0,40

Vitelos médios: 110 => 0,40 a 0,70

Vitelos pesados: 200 => 0,70 a 0,95

Bovinos médios: 325 => 0,95 a 1,30

Bovinos adultos: 550 => 1,30 a 1,60

Grandes bovinos: > 700 => > 1,60

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte rodoviário

Categoria: peso aproximado (em kg) => área em m^2/animal

Vitelos de criação: 55 => 0,30 a 0,40

Vitelos médios: 110 => 0,40 a 0,70

Vitelos pesados: 200 => 0,70 a 0,95

Bovinos médios: 325 => 0,95 a 1,30

Bovinos adultos: 550 => 1,30 a 1,60

Grandes bovinos: > 700 => > 1,60

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho dos animais, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Transporte marítimo

Peso vivo em kg => m^2/animal

200-300 => 0,81-1,0575

300-400 =>1,0575-1,305

400-500 => 1,305-1,5525

500-600 => 1,5525-1,8

600-700 => 1,8-2,025

Há que conceder mais 10 % de espaço para as fêmeas prenhes.

C. Ovinos/caprinos

Transporte ferroviário

Categoria: peso em kg => área em m^2/animal

Ovinos tosquiados < 55 => 0,20 a 0,30

> 55 => > 0,30

Ovinos não tosquiados < 55 => 0,30 a 0,40

> 55 => > 0,40

Ovelhas em estado de gestação avançada < 55 => 0,40 a 0,50

> 55 > 0,50

Caprinos: < 35 => 0,20 a 0,30

35 a 55 => 0,30 a 0,40

> 55 => 0,40 a 0,75

Cabras em estado de gestação avançada: < 55 => 0,40 a 0,50

> 55 => > 0,50

A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.

Transporte rodoviário

Categoria: peso em kg => área em m^2/animal

Ovinos tosquiados e borregos com peso igual ou superior a 26 kg: < 55 => 0,20 a 0,30

> 55 => > 0,30

Ovinos não tosquiados: < 55 => 0,30 a 0,40

> 55 => > 0,40

Ovelhas em estado de gestação avançada: < 55 => 0,40 a 0,50

> 55 => > 0,50

Caprinos: < 35 => 0,20 a 0,30

35 a 55 => 0,30 a 0,40

> 55 => 0,40 a 0,75

Cabras em estado de gestação avançada: < 55 => 0,40 a 0,50

> 55 => > 0,50

A área de chão acima indicada pode variar em função da raça, do tamanho, do estado físico e do comprimento do velo dos animais, bem como em função das condições meteorológicas e da duração da viagem. A título de exemplo, para os borregos pequenos, pode-se prever uma área inferior a 0,2 m^2 por animal.

Transporte marítimo

Peso vivo em kg => m^2/animal

0-30 => 0,24-0,265

30-40 => 0,265-0,290

40-50 => 0,290-0,315

50-60 => 0,315-0,34

60-70 => 0,34-0,39

D. Suínos

Transporte ferroviário e rodoviário

Todos os porcos devem poder, no mínimo, deitar-se ao mesmo tempo e ficar de pé na sua posição natural.

A fim de preencher essas exigências mínimas, a densidade de carregamento dos porcos de cerca de 100 kg não deverá ultrapassar 235 kg/m^2.

A raça, o tamanho e o estado físico dos porcos podem tornar necessário o aumento da área de chão mínima acima requerida; esta pode também ter de ser aumentada até 20 %, em função das condições meteorológicas e da duração da viagem.

Transporte marítimo

Peso vivo em kg => m^2/animal

10 ou menos => 0,20

20 => 0,28

45 => 0,37

70 => 0,60

100 => 0,85

140 => 0,95

180 => 1,10

270 => 1,50

E. Aves de capoeira

Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor

As áreas mínimas de chão devem ser as seguintes:

Categoria: área em cm²

Pintos do dia: 21-25 por pinto

Aves de capoeira que não sejam pintos do dia:

peso em kg => área em cm² por kg

< 1,6 => 180-200

1,6 a < 3 => 160

3 a < 5 => 115

> 5 => 105

Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.

Or. fr

Alteração 2954
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1

Texto da Comissão	*Alteração*
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou	***Suprimido***

marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:

$A = kW^{(2/3)}$,

em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).

Or. fr

Alteração 2955
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda, Nina Carberry

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 1

Texto da Comissão	*Alteração*
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:	***Suprimido***
$A = kW^{(2/3)}$,	
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	

Or. en

Alteração 2956
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 1

Texto da Comissão	*Alteração*
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:	***Suprimido***
$A = kW^{(2/3)}$,	
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	

Or. en

Alteração 2957
Stanislav Stoyanov

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
$A = kW^{(2/3)}$,	***Suprimido***

Or. en

Justificação

Manutenção dos requisitos atualmente em vigor previstos no Regulamento (CE) n.º 01/2005.

Alteração 2958
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
A = kW(2/3),	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2959
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
A = kW(2/3),	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 2960
Merja Kyllönen

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 1
2023/0448(COM)
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
A = kW(2/3),	A = kW(2/3), ***em que: A = superfície por animal [m² ou cm² para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).***

Or. en

Alteração 2961
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 2962
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2963
Stanislav Stoyanov

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria,	***Suprimido***

conforme indicado nos quadros infra).

Or. en

Justificação

Manutenção dos requisitos atualmente em vigor previstos no Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2964
Jessica Polfjärd, Tomas Tobé

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 1 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da ***espécie/categoria***, conforme indicado nos quadros infra).	em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da ***espécie/categoria/viagem curta/longa***, conforme indicado nos quadros infra).

Or. en

Alteração 2965
Ivan David

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII

Texto da Comissão
CAPÍTULO VII
ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO
1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:
$A = kW^{(2/3)}$,
em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme

indicado nos quadros infra).

2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

	A	***B***	C	D
Média Peso vivo [kg]	Suínos	***Equídeos***	Bovinos	Ovinos e caprinos
	k = 0,027	***k = 0,029***	***k = 0,034***	***k = 0,037***
25	***0,23***			***0,32***
50	***0,37***	***0,40***	***0,46***	***0,50***
75	***0,48***	***0,52***	***0,60***	***0,66***
100	***0,58***	***0,63***	***0,73***	***0,80***
125	***0,68***	***0,73***	***0,85***	
150	***0,76***	***0,82***	***0,96***	
175	***0,84***	***0,91***	***1,06***	
200	***0,92***	***1,00***	***1,16***	
225	***1,00***	***1,08***	***1,26***	
250	***1,07***	***1,16***	***1,35***	
275	***1,14***	***1,23***	***1,44***	
300	***1,21***	***1,31***	***1,52***	
325	***1,28***	***1,38***	***1,61***	
350	***1,34***	***1,45***	***1,69***	
375	***1,40***	***1,52***	***1,77***	
400	***1,47***	***1,59***	***1,85***	
450		***1,71***	***2,00***	
500		***1,84***	***2,14***	
550		***1,96***	***2,28***	
600		***2,08***	***2,42***	
650		***2,19***	***2,55***	
700		***2,30***	***2,68***	
750		***2,41***	***2,81***	
800		***2,52***	***2,93***	
850			***3,05***	
900			***3,17***	
950			***3,29***	
1000			***3,40***	

3. O espaço disponível em área por animal [cm^2] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:

	E	F
aproximadamente peso vivo	aves de capoeira	coelhos
	k = 290	k = 270

1	***290***	270
1,5	***380***	354
2	***460***	429
2,5	***534***	497
3	***603***	562
3,5	***669***	622
4	***731***	680
4,5	***790***	736
5	***848***	789

4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.

O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.

A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.

Alteração

CAPÍTULO VII

ESPAÇO DISPONÍVEL PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO OU MARÍTIMO

1. O espaço disponível para o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo, incluindo o transporte em contentores, é calculado pela seguinte equação alométrica:

$A = kW^{(2/3)}$,

em que: A = superfície por animal [m^2 ou cm^2 para o transporte de aves e coelhos em contentores], W = peso vivo [kg], k = valor k (específico da espécie/categoria, conforme indicado nos quadros infra).

2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

	A
Média	Suínos
Peso vivo [kg]	***k =*** ***< 30 kg = 0,017*** ***> 30 kg-125 kg =0,027*** ***> 175 kg = 0,034***
25	***0,15***

50	***0,37***
75	***0,48***
100	***0,58***
125	***0,68***
150	***0,69***
175	***0,73***
200	***0,76***
225	***0,84***
250	***1,16***
275	***1,26***
300	***1,35***
325	***1,44***
350	***1,52***
400	***1,61***
B. Equídeos domésticos	
Cavalos adultos	***1,75 m² (0,7 × 2,5 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens até 48 horas)	***1,2 m² (0,6 × 2 m)***
Cavalos jovens (6–24 meses) (para viagens de mais de 48 horas)	***2,4 m² (1,2 × 2 m)***
Póneis (com menos de 144 cm)	***1 m² (0,6 × 1,8 m)***
Potros (0–6 meses)	***1,4 m² (1 × 1,4 m)***
Nota: Durante as viagens de longo curso, os potros e os cavalos jovens devem poder deitar-se.	
Estes valores podem variar de 10 %, no máximo, para os cavalos adultos e os póneis e de 20 %, no máximo, para os cavalos jovens e os potros, em função não só do peso e do tamanho dos cavalos, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.	
	C
Média	Bovinos
Peso vivo [kg]	***k =*** ***< 50 kg = 0,030*** ***> 50 kg-350 kg =0,025*** ***> 175 kg = 0,027***
50	***0,41***

75	***0,44***
100	***0,54***
110	***0,57***
125	***0,63***
150	***0,71***
175	***0,78***
200	***0,85***
225	***0,92***
250	***0,99***
275	***1,06***
300	***1,12***
325	***1,18***
350	***1,24***
375	***1,40***
400	***1,47***
450	***1,59***
500	***1,70***
550	***1,81***
600	***1,92***
650	***2,03***
700	***2,13***
	D
Média	Ovinos e caprinos
Peso vivo [kg]	***k = 0,028***
20	***0,21***
50	***0,38***
75	***0,50***
100	***0,60***

3. O espaço disponível em área por animal [cm^2] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:

	E	F
aproximadamente	Aves de capoeira	Coelhos

Peso vivo [kg]	***k =*** ***pintos do dia = 290*** ***>1 kg-4 kg = 200*** ***>4 kg = 300***	k = 270
0,025	***25***	
1	***220***	270
1,5	***288***	354
2	***349***	429
2,5	***405***	497
3	***458***	562
3,5	***507***	622
4	***554***	680
4,5	***818***	736
5	***877***	789
5,5	***935***	
6	***991***	
6,5	***1045***	
7	***1098***	
7,5	***1149***	
8	***1200***	
8,5	***1249***	
9	***1298***	
9,5	***1346***	
10	***1392***	
10,5	***1439***	
11	***1484***	
11,5	***1528***	
12	***1572***	
12,5	***1616***	
13	***1659***	
13,5	***1701***	
14	***1743***	
14,5	***1784***	

15	***1825***	
23,5	***2461***	
24	***2496***	

Or. en

Alteração 2966
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 1-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	1-A. Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

Or. en

Alteração 2967
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 1-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	1-A. Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

Or. en

Alteração 2968
Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m²] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2969
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m²] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2970
Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m²] durante o transporte	***Suprimido***

rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

[...]

Or. en

Alteração 2971
Paulo Do Nascimento Cabral

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2972
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda, Nina Carberry

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m^2] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2973
Stanislav Stoyanov

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m²] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Justificação

Manutenção dos requisitos atualmente em vigor previstos no Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2974
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 2

Texto da Comissão	*Alteração*
2. O espaço disponível em área por animal [m²] durante o transporte rodoviário, ferroviário ou marítimo deve respeitar, pelo menos, os seguintes valores:	***Suprimido***
[...]	

Or. fr

Alteração 2975
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles

Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 3

Texto da Comissão	*Alteração*
3. O espaço disponível em área por animal [cm²] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	***Suprimido***
[...]	

Or. fr

Alteração 2976
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 3

Texto da Comissão	*Alteração*
3. O espaço disponível em área por animal [cm²] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2977
Stanislav Stoyanov

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 3

Texto da Comissão	*Alteração*
3. O espaço disponível em área por animal [cm²] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Justificação

Manutenção dos requisitos atualmente em vigor previstos no Regulamento (CE) n.º 1/2005.

Alteração 2978
Paulo Do Nascimento Cabral

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 3

Texto da Comissão	*Alteração*
3. O espaço disponível em área por animal [cm²] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2979
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda, Nina Carberry

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 3

Texto da Comissão	*Alteração*
3. O espaço disponível em área por animal [cm²] para aves de capoeira e coelhos transportados em contentores deve respeitar, pelo menos, os valores seguintes:	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 2980
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4

Texto da Comissão	*Alteração*
4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.	***Suprimido***
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	
A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.	

Or. fr

Alteração 2981
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Nina Carberry

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 4

Texto da Comissão	*Alteração*
4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em baias individuais.	***Suprimido***
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	
A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.	

Or. en

Alteração 2982
Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em ***baias individuais***.	4. Os equídeos, com exceção dos cavalos e éguas não domados, com os respetivos potros, devem ser transportados em ***espaços individuais***.

Or. fr

Justificação

O termo «baia» não é adequado.

Alteração 2983
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2984
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 2985
Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 1

Texto da Comissão	*Alteração*
O comprimento da baia individual deve ser pelo menos 40 cm superior ao comprimento do equídeo medido da cauda até às narinas, com o pescoço paralelo ao chão, e mais 50 cm se forem fornecidos alimentos numa rede de feno em trânsito.	***Suprimido***

Or. fr

Justificação

Demasiado restritivo.

Alteração 2986
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 1-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	As divisórias devem ser concebidas de modo a poderem ser colocadas em diferentes posições, a fim de adaptar o tamanho do compartimento aos requisitos específicos e ao tipo, tamanho e número de animais.

Or. en

Alteração 2987
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
A largura da baia individual deve ser, no	***Suprimido***

total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.

Or. fr

Alteração 2988
Philippe Olivier, Valérie Deloge, Julien Leonardelli, Gilles Pennelle

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.	***Suprimido***

Or. fr

Justificação

Idem.

Alteração 2989
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Krzysztof Hetman, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 4 – parágrafo 2

Texto da Comissão	*Alteração*
A largura da baia individual deve ser, no total, pelo menos 40 cm superior à largura do animal no seu ponto mais largo.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 2990
Tilly Metz, Thomas Waitz
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 4-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	4-A. 5. Para os gatos e os cães, devem ser cumpridas as seguintes disposições:
	A. Um cão ou gato transportado sozinho num contentor deve ter espaço suficiente para se levantar completamente e manter a cabeça numa posição natural. Deve poder sentar-se confortavelmente, voltar-se e deitar-se normalmente, e descansar numa posição natural.
	B. Em caso de transporte de vários cães juntos, deve haver espaço suficiente para todos os cães poderem realizar todos estes comportamentos, sem tocarem uns nos outros, e para poderem levantar-se, voltar-se e deitar-se confortavelmente. Se cães e gatos forem transportados juntos num único veículo, os contentores devem ser dispostos de modo a que os cães não andem à frente dos gatos quando são carregados ou descarregados no veículo (incluindo durante as paragens para repouso).
	C. Em caso de transporte de vários gatos juntos, deve haver espaço suficiente para que possam estar de pé, sentar-se, virar-se e deitar-se confortavelmente;
	D. Os cachorros e os gatinhos com menos de 8 semanas devem partilhar o contentor com a mãe;
	E. Os cachorros e os gatinhos com menos de 14 semanas devem ser transportados em conjunto se transportados sem a mãe;
	F. Material de cama antiderrapante adequado deve ser fornecido conforme apropriado. Os materiais de cama

utilizados devem ser não tóxicos, absorventes, não alergénicos e acolchoados de modo a não causar ferimentos. Os cachorros e gatinhos com idade suficiente para poderem serem transportados devem dispor de material de cama em quantidade suficiente e adequado à espécie para garantir o seu conforto térmico e absorver adequadamente a urina e as fezes. Não podem ser utilizados materiais como jornais, desperdícios de papel, ralado, serradura ou palha;

G. O contentor para gatos deve conter um recipiente para desperdícios com absorvente não utilizado suficiente para absorver e cobrir os excrementos.

Or. en

Alteração 2991
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII – ponto 4-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	4-A. O meio de transporte deve estar equipado com divisórias por forma a poderem ser criados compartimentos separados, assegurando simultaneamente o livre acesso de todos os animais a água.

Or. en

Alteração 2992
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo I – Capítulo VII-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	CAPÍTULO VII
	ESPAÇOS DISPONÍVEIS
	Os espaços disponíveis para os animais devem respeitar, pelo menos, os seguintes valores:

Or. en

Alteração 2993
Daniel Buda, Anna Zalewska

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 2 – quadro 1

Texto da Comissão				
	A	B	C	D
Média Peso vivo [kg]	Suínos ***k = 0,027***	Equídeos k = 0,029	***Bovinos*** ***k = 0,034***	Ovinos e caprinos ***k = 0,037***
25	***0,23***			***0,32***
50	***0,37***	0,40	***0,46***	***0,50***
75	***0,48***	0,52	***0,60***	***0,66***
100	***0,58***	0,63	***0,73***	***0,80***
125	***0,68***	0,73	***0,85***	
150	***0,76***	0,82	***0,96***	
175	***0,84***	0,91	***1,06***	
200	***0,92***	1,00	***1,16***	
225	***1,00***	1,08	***1,26***	
250	***1,07***	1,16	***1,35***	
275	***1,14***	1,23	***1,44***	
300	***1,21***	1,31	***1,52***	

325	***1,28***	1,38	***1,61***	
350	***1,34***	1,45	***1,69***	
375	***1,40***	1,52	***1,77***	
400	***1,47***	1,59	***1,85***	
450		1,71	***2,00***	
500		1,84	***2,14***	
550		1,96	***2,28***	
600		2,08	***2,42***	
650		2,19	***2,55***	
700		2,30	***2,68***	
750		2,41	***2,81***	
800		2,52	***2,93***	
850			***3,05***	
900			***3,17***	
950			***3,29***	
1000			***3,40***	

Alteração

	A	B	C	D
Média Peso vivo [kg]	Suínos ***k = 0,026***	Equídeos k = 0,029	***Bovinos*** ***k = 0,02***	Ovinos e caprinos ***k=0,023 ovelhas prenhes 0,03***
25	***0,17***			***0,20***
50	***0,27***	0,40	***0,27***	***0,31***
75	***0,36***	0,52	***0,36***	***0,41***
100	***0,43***	0,63	***0,43***	***0,50***
125	***0,50***	0,73	***0,50***	
150	***0,56***	0,82	***0,56***	
175	***0,63***	0,91	***0,63***	
200	***0,68***	1,00	***0,68***	
225	***0,74***	1,08	***0,74***	
250	***0,79***	1,16	***0,79***	

275	***0,84***	1,23	***0,85***
300	***0,90***	1,31	***0,90***
325	***0,95***	1,38	***0,95***
350	***0,99***	1,45	***0,99***
375	***1,04***	1,52	***1,04***
400	***1,09***	1,59	***1,09***
450		1,71	***1,17***
500		1,84	***1,26***
550		1,96	***1,34***
600		2,08	***1,42***
650		2,19	***1,50***
700		2,30	***1,58***
750		2,41	***1,65***
800		2,52	***1,72***
850			***1,79***
900			***1,86***
950			***1,93***
1000			***2,00***

Or. en

Alteração 2994
Merja Kyllönen

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 2 – quadro 1

Texto da Comissão				
	A	B	C	D
Média Peso vivo [kg]	Suínos ***k = 0,027***	Equídeos k = 0,029	***Bovinos*** ***k = 0,034***	Ovinos e caprinos ***k = 0,037***
25	***0,23***			***0,32***
50	***0,37***	0,40	***0,46***	***0,50***

75	***0,48***	0,52	***0,60***	***0,66***
100	***0,58***	0,63	***0,73***	***0,80***
125	***0,68***	0,73	***0,85***	
150	***0,76***	0,82	***0,96***	
175	***0,84***	0,91	***1,06***	
200	***0,92***	1,00	***1,16***	
225	***1,00***	1,08	***1,26***	
250	***1,07***	1,16	***1,35***	
275	***1,14***	1,23	***1,44***	
300	***1,21***	1,31	***1,52***	
325	***1,28***	1,38	***1,61***	
350	***1,34***	1,45	***1,69***	
375	***1,40***	1,52	***1,77***	
400	***1,47***	1,59	***1,85***	
450		1,71	***2,00***	
500		1,84	***2,14***	
550		1,96	***2,28***	
600		2,08	***2,42***	
650		2,19	***2,55***	
700		2,30	***2,68***	
750		2,41	***2,81***	
800		2,52	***2,93***	
850			***3,05***	
900			***3,17***	
950			***3,29***	
1000			***3,40***	

Alteração

	A	B	C	D
Média	Suínos	Equídeos	***Bovinos***	Ovinos e caprinos
Peso vivo [kg]	***k = 0,026***	k = 0,029	***k = 0,02***	***k=0,023 ovelhas prenhes 0,03***

25	***0,17***			***0,20***
50	***0,27***	0,40	***0,27***	***0,31***
75	***0,36***	0,52	***0,36***	***0,41***
100	***0,43***	0,63	***0,43***	***0,50***
125	***0,50***	0,73	***0,50***	
150	***0,56***	0,82	***0,56***	
175	***0,63***	0,91	***0,63***	
200	***0,68***	1,00	***0,68***	
225	***0,74***	1,08	***0,74***	
250	***0,79***	1,16	***0,79***	
275	***0,84***	1,23	***0,85***	
300	***0,90***	1,31	***0,90***	
325	***0,95***	1,38	***0,95***	
350	***0,99***	1,45	***0,99***	
375	***1,04***	1,52	***1,04***	
400	***1,09***	1,59	***1,09***	
450		1,71	***1,17***	
500		1,84	***1,26***	
550		1,96	***1,34***	
600		2,08	***1,42***	
650		2,19	***1,50***	
700		2,30	***1,58***	
750		2,41	***1,65***	
800		2,52	***1,72***	
850			***1,79***	
900			***1,86***	
950			***1,93***	
1000			***2,00***	

Or. en

Alteração 2995
Carlo Fidanza

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 2 – quadro 1

Texto da Comissão				
	A	B	C	D
Peso vivo [kg]	Suínos	Equídeos	Bovinos	Ovinos e caprinos
Média	***k=0,027***	***k=0,029***	***k=0,034***	***k=0,037***
25	***0,23***			***0,32***
50	***0,37***	***0,40***	***0,46***	***0,50***
75	***0,48***	***0,52***	***0,60***	***0,66***
100	***0,58***	***0,63***	***0,73***	***0,80***
125	***0,68***	***0,73***	***0,85***	
150	***0,76***	***0,82***	***0,96***	
175	***0,84***	***0,91***	***1,06***	
200	***0,92***	***1,00***	***1,16***	
225	***1,00***	***1,08***	***1,26***	
250	***1,07***	***1,16***	***1,35***	
275	***1,14***	***1,23***	***1,44***	
300	***1,21***	***1,31***	***1,52***	
325	***1,28***	***1,38***	***1,61***	
350	***1,34***	***1,45***	***1,69***	
375	***1,40***	***1,52***	***1,77***	
400	***1,47***	***1,59***	***1,85***	
450		***1,71***	***2,00***	
500		***1,84***	***2,14***	
550		***1,96***	***2,28***	
600		***2,08***	***2,42***	
650		***2,19***	***2,55***	
700		***2,30***	***2,68***	
750		***2,41***	***2,81***	
800		***2,52***	***2,93***	
850			***3,05***	

900			***3,17***	
950			***3,29***	
1000			***3,40***	

Alteração

	A	B	C	D
	Suínos	Equídeos	Bovinos	Ovinos e caprinos
	0,023	***0,028***	***0,020***	***0,034***
25	***0,197***	***0,239***	***0,171***	***0,291***
50	***0,312***	***0,380***	***0,271***	***0,461***
75	***0,409***	***0,498***	***0,356***	***0,605***
100	***0,496***	***0,603***	***0,431***	***0,733***
125	***0,575***	***0,700***	***0,500***	
150	***0,649***	***0,790***	***0,565***	
175	***0,720***	***0,876***	***0,626***	
200	***0,787***	***0,958***	***0,684***	
225	***0,851***	***1,036***	***0,740***	
250	***0,913***	***1,111***	***0,794***	
275	***0,973***	***1,184***	***0,846***	
300	***1,031***	***1,255***	***0,896***	
325	***1,087***	***1,324***	***0,945***	
350	***1,142***	***1,391***	***0,993***	
375	***1,196***	***1,456***	***1,040***	
400	***1,249***	***1,520***	***1,086***	
450		***1,644***	***1,174***	
500		***1,764***	***1,260***	
550		***1,880***	***1,343***	
600		***1,992***	***1,423***	
650		***2,101***	***1,501***	
700		***2,207***	***1,577***	
750		***2,311***	***1,651***	

800	***2,413***	***1,724***
850		***1,795***
900		***1,864***
950		***1,933***
1000		***2,000***

Or. it

Alteração 2996
Daniel Buda, Anna Zalewska

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 3 – quadro 1

Texto da Comissão		
	E	F
aproximadamente	aves de capoeira	coelhos
peso vivo	***k = 290***	k = 270
1	***290***	270
1,5	***380***	354
2	***460***	429
2,5	***534***	497
3	***603***	562
3,5	***669***	622
4	***731***	680
4,5	***790***	736
5	***848***	789
Alteração		
	E	F
aproximadamente	aves de capoeira	coelhos
peso vivo	***k = 214***	k = 270
1	***214***	270
1,5	***280***	354

2	***340***	429
2,5	***394***	497
3	***445***	562
3,5	***493***	622
4	***539***	680
4,5	***583***	736
5	***626***	789

Or. en

Justificação

Os aumentos propostos do espaço disponível por animal no veículo são consideráveis (uma redução de cerca de 20-60 % da capacidade dos veículos para animais, consoante as espécies) e conduzirão a uma multiplicação dos veículos nas estradas e, consequentemente, a um aumento significativo das emissões de GEE e dos custos adicionais. Além disso, o aumento do espaço entre ou sobre os animais causará problemas para manter uma temperatura suficiente no inverno e aumenta o risco de lesões, especialmente quando os veículos travam ou mudam de direção. Consideramos que as regras atuais em matéria de densidade são as mais desejáveis para os animais.

Alteração 2997
Merja Kyllönen

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 3 – quadro 1

Texto da Comissão		
	E	F
aproximadamente	aves de capoeira	coelhos
peso vivo	***k = 290***	k = 270
1	***290***	270
1,5	***380***	354
2	***460***	429
2,5	***534***	497
3	***603***	562
3,5	***669***	622

4	***731***	680
4,5	***790***	736
5	***848***	789
Alteração		
respeitar, pelo menos, os valores a seguir indicados:		
	E	F
aproximadamente	aves de capoeira	coelhos
peso vivo	***k = 214***	k = 270
1	***214***	270
1,5	***280***	354
2	***340***	429
2,5	***394***	497
3	***445***	562
3,5	***493***	622
4	***539***	680
4,5	***583***	736
5	***626***	789

Or. en

Justificação

Os aumentos propostos do espaço disponível por animal no veículo são consideráveis (uma redução de cerca de 20-60 % da capacidade dos veículos para animais, consoante as espécies) e conduzirão a uma multiplicação dos veículos nas estradas e, consequentemente, a um aumento significativo das emissões de GEE e dos custos adicionais. Além disso, o aumento do espaço entre ou sobre os animais causará problemas para manter uma temperatura suficiente no inverno e aumenta o risco de lesões, especialmente quando os veículos travam ou mudam de direção. Consideramos que as regras atuais em matéria de densidade são as mais desejáveis para os animais.

Alteração 2998
Cristina Maestre, Rosa Serrano Sierra, Elena Sancho Murillo, Alicia Homs Ginel

Proposta de regulamento
Anexo I – capítulo VII – ponto 3 – quadro 1

Texto da Comissão		
	E	***F***
aproximadamente	***aves de capoeira***	***coelhos***
peso vivo	***k = 290***	***k = 270***
1	***290***	***270***
1,5	***380***	***354***
2	***460***	***429***
2,5	***534***	***497***
3	***603***	***562***
3,5	***669***	***622***
4	***731***	***680***
4,5	***790***	***736***
5	***848***	***789***
Alteração		
E. Aves de capoeira		
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor		
Áreas mínimas de chão:		
Categoria	***Área em cm²***	
Pintos do dia	***21 – 25 por pinto***	
Aves de capoeira que não sejam pintos do dia: peso em kg	***Área em cm² por kg***	
< 1,6	***180-200***	
1,6 a < 3	***160***	
3 a < 5	***115***	
> 5	***105***	
Estes valores podem variar em função não só do peso e do tamanho das aves de capoeira, mas também do seu estado físico, das condições meteorológicas e da duração provável da viagem.		
F. Coelhos		
Densidades aplicáveis ao transporte de aves de capoeira em contentor		
Áreas mínimas de chão:		
Categoria	***Área em cm²***	

Coelhos	***117***

Or. en

Justificação

Reposição do anexo I, capítulo VII, ponto E, do Regulamento (CE) n.º 1/2005 e aditamento de uma nova letra F para introduzir a categoria «Coelhos».

Alteração 2999
Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 1 – subponto 1.3

Texto da Comissão	*Alteração*
1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção.	1.3 ***Quando o transporte de animais aquáticos vivos na água for adequado,*** os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção.

Or. en

Alteração 3000
Sander Smit

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 1 – subponto 1.3

Texto da Comissão	*Alteração*
1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos	1.3 ***Quando o transporte de animais aquáticos vivos na água for adequado,*** os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das

animais transportados, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção.

condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção.

Or. en

Alteração 3001
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda, Nina Carberry

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 1 – subponto 1.3

Texto da Comissão	*Alteração*
1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados***, *incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção***.	1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água***, *sempre que a água seja necessária para o transporte,*** e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados.

Or. en

Alteração 3002
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 1 – subponto 1.3

Texto da Comissão	*Alteração*
1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições	1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água***, *sempre que a água seja necessária para o transporte,*** e do equipamento de oxigenação necessários

durante a viagem e às necessidades dos animais transportados***, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção***.	para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados.

Or. en

Alteração 3003
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 1 – subponto 1.3

Texto da Comissão	*Alteração*
1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção.	1.3 Os meios de transporte e os contentores ***para as viagens de longo curso*** devem assegurar uma circulação adequada da água ***(por exemplo, movimento passivo da água durante o transporte)*** e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas em navios-tanque por razões de bioproteção.

Or. en

Justificação

Os salmonídeos são frequentemente transportados com um saco cheio com um 1/3 de água e 2/3 de oxigénio puro; este método tem sido eficaz, especialmente para as explorações piscícolas de menor dimensão. Não há necessidade de oxigenação adicional durante o transporte e tal também não é tecnicamente viável para estes transportes em pequena escala de salmonídeos. Para o transporte de carpa, tanques sem dispositivos como bombas de ar também provaram ser eficazes, já que a maioria dos transportes ocorre durante a estação fria. Além disso, deve ser clarificado que o termo «circulação adequada» inclui o movimento passivo da água durante o transporte.

Alteração 3004
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 1 – subponto 1.3

Texto da Comissão	*Alteração*
1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas ***em navios-tanque*** por razões de bioproteção.	1.3 Os meios de transporte e os contentores devem assegurar uma circulação adequada da água e do equipamento de oxigenação necessários para responder às variações das condições durante a viagem e às necessidades dos animais transportados, incluindo o fecho de válvulas por razões de bioproteção.

Or. fr

Alteração 3005
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 2 – subponto 2.2-A (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	2.2-A Os peixes devem ser manuseados com as mãos molhadas e apenas quando necessário para evitar tensões e lesões adicionais.

Or. en

Alteração 3006
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 2 – subponto 2.2-B (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	2.2-B Se o manuseamento exigir que os peixes estejam fora de água, o tempo que os peixes passam fora de água não deve exceder 15 segundos, a menos que

estejam sedados.

Or. en

Alteração 3007
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 2 – subponto 2.2-C (novo)

Texto da Comissão	*Alteração*
	2.2-C Os peixes só podem ser manuseados por pessoal com formação sobre o modo de manuseamento específico das espécies e as necessidades comportamentais e fisiológicas dos peixes durante a viagem, a utilização e manutenção do equipamento utilizado para os animais e formas de minimizar os riscos para o bem-estar dos animais durante a viagem.

Or. en

Alteração 3008
Sander Smit

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3. Água	3. Água
	Quando o transporte de animais aquáticos vivos na água for adequado:

Or. en

Alteração 3009
Jessika Van Leeuwen, Sander Smit

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3. Água	3. Água
	Quando o transporte de animais aquáticos vivos na água for adequado:

Or. en

Alteração 3010
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.1

Texto da Comissão	*Alteração*
3.1 Os operadores devem assegurar que a qualidade da água seja adequada para as espécies transportadas e para o método de transporte.	3.1 Os operadores devem assegurar que a qualidade da água seja adequada para as espécies transportadas e para o método de transporte***, sempre que a água seja necessária para o transporte***.

Or. en

Alteração 3011
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli, Mireia Borrás Pabón

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da	***Suprimido***

espécie durante toda a viagem:

a) Oxigénio;

b) Dióxido de carbono;

c) Nível de amoníaco;

d) Temperatura.

Or. fr

Alteração 3012
Adrian-George Axinia, Emmanouil Fragkos

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem:	***Suprimido***
a) Oxigénio;	
b) Dióxido de carbono;	
c) Nível de amoníaco;	
d) Temperatura.	

Or. en

Alteração 3013
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2

Texto da Comissão	*Alteração*
3,2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de	***Suprimido***

acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem:

a) Oxigénio;

b) Dióxido de carbono;

c) Nível de amoníaco;

d) Temperatura.

Or. en

Alteração 3014
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção ***dos seguintes parâmetros de água*** dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem***:***	3.2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção ***da temperatura*** dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem***.***
	Além disso, no caso de viagens de longo curso, os operadores devem assegurar que o oxigénio seja monitorizado e mantido dentro dos limites adequados às necessidades específicas da espécie durante toda a viagem.

Or. de

Alteração 3015
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar o	3.2 Os operadores devem assegurar o

controlo e a manutenção ***dos seguintes parâmetros de água*** dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem***:***	controlo e a manutenção ***da temperatura*** dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem***. Além disso, no caso de viagens de longo curso, os operadores devem assegurar que o oxigénio seja monitorizado e mantido dentro dos limites adequados às necessidades específicas da espécie durante toda a viagem.***

Or. de

Alteração 3016
Christine Singer, Ciaran Mullooly

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção dos ***seguintes*** parâmetros ***de água*** dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem***:***	3.2 Os operadores devem assegurar o controlo e a manutenção dos parâmetros ***de temperatura*** dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem***.***
	Além disso, durante as viagens de longo curso, os operadores devem assegurar que os níveis de oxigénio sejam controlados e mantidos dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie, durante toda a viagem.

Or. en

Alteração 3017
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar o	3.2 ***Nas viagens de longo curso,*** os

controlo e a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante ***toda*** a viagem:	operadores devem assegurar o controlo e a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie***, em momentos específicos*** durante a viagem:

Or. en

Justificação

Garantir a monitorização ao longo de toda a viagem pode implicar um sistema de medição contínua, como um sistema com sondas de pH e de oxigénio. Tal não seria viável do ponto de vista técnico ou financeiro para as empresas/explorações de menor dimensão!

Alteração 3018
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
3.2 Os operadores devem assegurar ***o controlo e*** a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem:	3.2 Os operadores devem assegurar a manutenção dos seguintes parâmetros de água dentro dos limites, de acordo com as necessidades específicas da espécie durante toda a viagem:

Or. en

Alteração 3019
Christine Singer, Ciaran Mullooly

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Oxigénio;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3020
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Oxigénio;	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3021
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea a)

Texto da Comissão	*Alteração*
a) Oxigénio;	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3022
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) Dióxido de carbono;	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3023
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) Dióxido de carbono;	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3024
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) Dióxido de carbono;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3025
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – alínea b)

Texto da Comissão	*Alteração*
b) Dióxido de carbono;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3026
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – alínea c)

Texto da Comissão	*Alteração*
c) Nível de amoníaco;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3027
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – alínea c)

Texto da Comissão	*Alteração*
c) Nível de amoníaco;	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3028
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea c)

Texto da Comissão	*Alteração*
c) Nível de amoníaco;	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3029
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea c)

	Texto da Comissão	*Alteração*
c)	***Nível de amoníaco;***	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3030
Markus Ferber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea d)

	Texto da Comissão	*Alteração*
d)	***Temperatura.***	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3031
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – ponto 3.2 – alínea d)

	Texto da Comissão	*Alteração*
d)	***Temperatura.***	***Suprimido***

Or. de

Alteração 3032
Christine Singer, Ciaran Mullooly

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 3 – subponto 3.2 – alínea d)

	Texto da Comissão	*Alteração*
d)	***Temperatura.***	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3033
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 4 – subponto 4.1

Texto da Comissão	*Alteração*
4.1. A capacidade dos animais aquáticos para suportar o estresse do transporte deve ser avaliada com base no estado de saúde, no manuseamento anterior e no historial recente do transporte.	4.1. A capacidade dos animais aquáticos para suportar o estresse do transporte deve ser avaliada ***por um veterinário oficial*** com base no estado de saúde, no manuseamento anterior e no historial recente do transporte.

Or. en

Alteração 3034
Valérie Deloge, Marie Dauchy, Tomáš Kubín, Julien Leonardelli, Barbara Bonte, Gilles Pennelle, Raffaele Stancanelli, Mireia Borrás Pabón

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 4 – subponto 4.2 – alínea d)

Texto da Comissão	*Alteração*
d) Duração insuficiente ou excessiva do jejum.	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 3035
Adrian-George Axinia, Emmanouil Fragkos

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 4 – subponto 4.2 – alínea d)

Texto da Comissão	*Alteração*
d) Duração insuficiente ou excessiva	***Suprimido***

do jejum.

Or. en

Alteração 3036
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 4 – subponto 4.2 – alínea d)

Texto da Comissão	*Alteração*
d) Duração insuficiente ou excessiva do jejum.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3037
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 5 – subponto 5.2 – alínea c-A) (nova)

Texto da Comissão	*Alteração*
	c-A) Sinais de reação de estresse nos peixes.

Or. en

Alteração 3038
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.1

Texto da Comissão	*Alteração*
6.1. Devem ser realizadas inspeções periódicas durante o transporte, a fim de verificar se é mantido um nível de	6.1. Devem ser realizadas inspeções periódicas durante o transporte, a fim de verificar se é mantido um nível de

bem-estar aceitável.	bem-estar aceitável. ***Os peixes não devem ser inspecionados manualmente durante a viagem para evitar estresse adicional.***

Or. en

Alteração 3039
Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.	***Suprimido***

Or. fr

Justificação

No subponto 6.2, as regras de controlo da qualidade da água durante o transporte não são exequíveis.

Alteração 3040
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as	***Suprimido***

necessidades específicas da espécie.

Or. en

Alteração 3041
Jessika Van Leeuwen, Sander Smit

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.	6.2. ***Quando o transporte de animais aquáticos vivos na água for adequado,*** os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.

Or. en

Alteração 3042
Sander Smit

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.	6.2. ***Quando o transporte de animais aquáticos vivos na água for adequado,*** os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.

Or. en

Alteração 3043
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.	6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água***, sempre que a água seja necessária para o transporte,*** e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.

Or. en

Alteração 3044
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.	6.2. Os condutores ou tratadores devem controlar a qualidade da água ***em momentos específicos durante as viagens de longo curso*** e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.

Or. en

Justificação

: Garantir a monitorização ao longo de toda a viagem pode implicar um sistema de medição contínua, como um sistema com sondas de pH e de oxigénio. Tal não seria viável do ponto de

vista técnico para as empresas/explorações de menor dimensão.

Alteração 3045
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.2

Texto da Comissão	*Alteração*
6.2. Os condutores ou ***tratadores*** devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.	6.2. Os condutores ou ***técnicos qualificados para assegurar o bem-estar animal*** devem controlar a qualidade da água e efetuar os ajustamentos necessários para assegurar que os parâmetros enumerados no ponto 3.2 sejam mantidos dentro dos limites adequados, tendo em conta as necessidades específicas da espécie.

Or. en

Alteração 3046
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.4

Texto da Comissão	*Alteração*
6.4. Em caso de emergência sanitária durante ***o transporte***, o condutor ou um tratador deve iniciar o plano de emergência.	6.4. Em caso de emergência sanitária durante ***viagens de longo curso***, o condutor ou um tratador deve iniciar o plano de emergência.

Or. en

Justificação

A exigência de planos de emergência específicos e pormenorizados introduziria uma burocracia adicional considerável. Dado que é pouco provável que ocorram emergências (por exemplo, falta de oxigénio) durante viagens curtas, este requisito deve aplicar-se apenas

a viagens longas.

Alteração 3047
Julien Leonardelli, Valérie Deloge, Gilles Pennelle, Philippe Olivier

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.5

Texto da Comissão	*Alteração*
6.5. Se a occisão de animais aquáticos for necessária durante o transporte, o condutor ou o tratador devem ter formação e capacidade para proceder à occisão com atordoamento prévio, de modo que os animais permaneçam inconscientes até à morte.	***Suprimido***

Or. fr

Justificação

No subponto 6.5, a obrigação de o condutor matar os animais aquáticos durante o transporte é muito complexa em termos de saúde e segurança.

Alteração 3048
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.5

Texto da Comissão	*Alteração*
6.5. Se a occisão de animais aquáticos for necessária durante o transporte, o condutor ou o tratador devem ter formação e capacidade para proceder à occisão com atordoamento prévio, de modo que os animais permaneçam inconscientes até à morte.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3049
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.5

Texto da Comissão	*Alteração*
6.5. Se a occisão de animais aquáticos for necessária durante o transporte, o condutor ou o tratador devem ter formação e capacidade para proceder à occisão com atordoamento prévio, de modo que os animais permaneçam inconscientes até à morte.	***Suprimido***

Or. en

Alteração 3050
Dan-Ştefan Motreanu

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 6 – subponto 6.5

Texto da Comissão	*Alteração*
6.5. Se a occisão de animais aquáticos for necessária durante o transporte, o condutor ou o tratador devem ter formação e capacidade para proceder à occisão com atordoamento prévio, de modo ***que os animais permaneçam inconscientes até à morte***.	6.5. Se a occisão de animais aquáticos for necessária durante o transporte, o condutor ou o tratador devem ter formação e capacidade para proceder à occisão com atordoamento prévio, de modo ***a provocar ao animal o menor sofrimento possível***.

Or. ro

Alteração 3051
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 8 – subponto 8.1

Texto da Comissão	*Alteração*
8.1. O operador responsável pela receção dos animais aquáticos deve observá-los de perto durante o período pós-transporte e manter registos adequados.	***Suprimido***

Or. en

Justificação

No ponto 7.2 especifica-se que os animais devem ser descarregados o mais rapidamente possível, no ponto 8.1 o operador deve observá-los atentamente durante o período pós-transporte. Isto cria uma contradição, uma vez que em muitos sistemas de produção (por exemplo, viveiros de carpas) não é possível observar os animais transportados, uma vez que é impossível distinguir os animais transportados dos animais que já se encontram no viveiro. Além disso, a legislação da UE em matéria de saúde animal (artigo 186.º, n. º , alínea d), da Lei da Saúde Animal), já impõe a obrigação de manter registos da taxa de mortalidade nas operações de aquicultura. Tendo em conta o objetivo de redução da burocracia e de viabilidade prática, o ponto deve, por conseguinte, ser suprimido.

Alteração 3052
Anja Hazekamp, Sebastian Everding, Emma Fourreau

Proposta de regulamento
Anexo II – ponto 8 – subponto 8.2

Texto da Comissão	*Alteração*
8.2. Os animais aquáticos que apresentem sinais clínicos anormais devem ser isolados e examinados por um veterinário, que pode recomendar o tratamento, ou abatidos utilizando um método adequado à espécie e ao tamanho do animal e evitando sofrimento desnecessário.	8.2. Os animais aquáticos que apresentem sinais clínicos anormais devem ser isolados e examinados por um veterinário ***oficial***, que pode recomendar o tratamento, ou abatidos utilizando um método adequado à espécie e ao tamanho do animal e evitando sofrimento desnecessário.

Or. en

Alteração 3053
Tilly Metz, Thomas Waitz
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo III – título

Texto da Comissão	*Alteração*
Modelos a que se referem os artigos 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 25.º, 32.º, 38.º e 47.º	Modelos a que se referem os artigos 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 25.º, ***26.º***, 32.º, 38.º e 47.º

Or. en

Alteração 3054
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo III – título

Texto da Comissão	*Alteração*
Modelos a que se referem os artigos 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 25.º, 32.º***, 38.º e 47.º***	Modelos a que se referem os artigos 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 25.º, 32.º ***e 38.º***

Or. en

Alteração 3055
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo III – título

Texto da Comissão	*Alteração*
Modelos a que se referem os artigos 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 25.º, 32.º***, 38.º e 47.º***	Modelos a que se referem os artigos 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 25.º, 32.º ***e 38.º***

Or. en

Alteração 3056
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
1. Modelo de diário de viagem para ***todas as*** viagens de longo curso e viagens curtas para locais de destino num país terceiro	1. Modelo de diário de viagem para viagens de longo curso ***entre Estados-Membros,*** e ***viagens de longo curso e*** viagens curtas ***da União*** para locais de destino num país terceiro

Or. en

Alteração 3057
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
1. Modelo de diário de viagem para ***todas as*** viagens de longo curso e viagens curtas para locais de destino num país terceiro	1. Modelo de diário de viagem para viagens de longo curso ***entre Estados-Membros,*** e ***viagens de longo curso e*** viagens curtas ***da União*** para locais de destino num país terceiro

Or. en

Alteração 3058
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
1. Modelo de diário de viagem para ***todas as*** viagens de longo curso e ***viagens curtas*** para locais de destino num país terceiro	1. Modelo de diário de viagem para viagens de longo curso ***entre Estados-Membros*** e para locais de destino num país terceiro

Or. en

Alteração 3059
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
1. Modelo de diário de viagem para todas as viagens de longo curso ***e viagens curtas*** para locais de destino num país terceiro	1. Modelo de diário de viagem para todas as viagens de longo curso para locais de destino num país terceiro

Or. en

Justificação

Não há qualquer necessidade profissional de aplicar os requisitos das viagens de longo curso às viagens curtas para um país terceiro. Os acordos de associação com países terceiros seriam uma solução muito mais eficaz para assegurar o bem-estar dos animais durante o transporte.

Alteração 3060
Alexander Bernhuber

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 1 – ponto 3

Texto da Comissão
3. PLANO DE VIAGEM[1]

<table>
<tr><td colspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td colspan="4">3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td colspan="4">3.5. Data</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td colspan="4">3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="10">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="10">3.8. Espécie/número</td><td colspan="4">3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td colspan="4">Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td colspan="4">Peso:</td></tr>
<tr><td colspan="4">Idade:</td></tr>
<tr><td colspan="4">Animais prenhes</td></tr>
<tr><td colspan="4">Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td colspan="4">Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td colspan="4">Outro:</td></tr>
<tr><td colspan="4">Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="6">3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)</td></tr>
<tr><td colspan="6">3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):</td></tr>
<tr><td colspan="6">3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m²):</td></tr>
<tr><td colspan="6">3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS</td></tr>
<tr><td>3.14.1. Centro de agrupamento</td><td>3.14.2. Posto de controlo</td><td>3.14.3. Ponto de saída</td><td colspan="3">3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos</td></tr>
<tr><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Hora prevista de chegada</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="6"></td></tr>
<tr><td colspan="6">Alteração</td></tr>
<tr><td colspan="6">3. PLANO DE VIAGEM[1]</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td colspan="2">3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td colspan="2">3.5. Data</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td colspan="2">3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="10">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="10">3.8. Espécie/número</td><td colspan="2">3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td colspan="2">Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td colspan="2">Peso:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Idade:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Animais prenhes</td></tr>
<tr><td colspan="2">Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Outro:</td></tr>
<tr><td colspan="2">Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="4"></td></tr>
<tr><td colspan="4"></td></tr>
<tr><td colspan="4"></td></tr>
<tr><td colspan="4">3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS</td></tr>
<tr><td>3.14.1. Centro de agrupamento</td><td>3.14.2. Posto de controlo</td><td>3.14.3. Ponto de saída</td><td>3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos</td></tr>
<tr><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td></td></tr>
<tr><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Hora prevista de chegada</td><td></td></tr>
<tr><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td></td></tr>
</table>

Or. en

Justificação

Os pontos 3.11., 3.12. e 3.13. devem ser suprimidos por terem pouca relevância técnica para viagens curtas e pela impossibilidade de controlo pela autoridade.

Alteração 3061
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 1 – ponto 3

<table>
<tr><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="3">Texto da Comissão</td></tr>
<tr><td colspan="3">3. PLANO DE VIAGEM(1)</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td>3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td>3.5. Data</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td>3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="10">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="10">3.8. Espécie/número</td><td>3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td>Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td>Peso:</td></tr>
<tr><td>Idade</td></tr>
<tr><td>Animais prenhes</td></tr>
<tr><td>Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td>Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td>Outro:</td></tr>
<tr><td>Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA</td></tr>
</table>

PREVISTOS			
3.14.1. Centro de agrupamento	3.14.2. Posto de controlo	3.14.3. Ponto de saída	3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos
Endereço	Endereço	Endereço	
Data/ hora prevista de chegada	Data/ hora prevista de chegada	Hora prevista de chegada	
Duração (em horas)	Duração (em horas)	Duração (em horas)	

Alteração

3. PLANO DE VIAGEM(1)		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
3.7. Duração total prevista (horas/dias)	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número
		Animais não desmamados
		Peso:
		Idade:
		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais
3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)		
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):		
3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):		
3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA		

PREVISTOS			
3.14.1. Centro de agrupamento	3.14.2. Posto de controlo	3.14.3. Ponto de saída	3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos
Endereço	Endereço	Endereço	
Coordenadas GPS	***Coordenadas GPS***	***Coordenadas GPS***	
Data/ hora prevista de chegada	Data/ hora prevista de chegada	Hora prevista de chegada	
Duração (em horas)	Duração (em horas)	Duração (em horas)	

Or. en

Alteração 3062
Stefan Köhler, Jens Gieseke, Lena Düpont, Marion Walsmann, Christine Schneider, Norbert Lins, Alexandra Mehnert

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 1 – ponto 3

Texto da Comissão		
3. PLANO DE VIAGEM[(1)]		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
3.7. Duração total prevista (horas/dias)	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número
		Animais não desmamados
		Peso:
		Idade:

		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais
3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)		
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):		
3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):		
3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS		
3.14.1. Centro de agrupamento	3.14.2. Posto de controlo	3.14.3. Ponto de saída	3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos
Endereço	Endereço	Endereço	
Data/ hora prevista de chegada	Data/ hora prevista de chegada	Hora prevista de chegada	
Duração (em horas)	Duração (em horas)	Duração (em horas)	

Alteração

3. PLANO DE VIAGEM[1]		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
		Inserção de uma caixa de verificação:
		Obrigação de cumprir as normas da Organização Mundial da Saúde Animal: Sim ☐/ Não ☐
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
3.7. Duração total prevista	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número
		Animais não desmamados

(horas/dias)		Peso:
		Idade:
		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais
3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)		
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):		
3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):		
3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS		

3.14.1. Centro de agrupamento	3.14.2. Posto de controlo	3.14.3. Ponto de saída	3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos
Endereço	Endereço	Endereço	
Data/ hora prevista de chegada	Data/ hora prevista de chegada	Hora prevista de chegada	
Duração (em horas)	Duração (em horas)	Duração (em horas)	

Or. en

Alteração 3063
Asger Christensen, Benoit Cassart, Christine Singer, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 1 – ponto 3 – subponto 3.9

Texto da Comissão
3. PLANO DE VIAGEM[(1)]

<table>
<tr><td colspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td>3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td>3.5. Data</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td>3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="10">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="10">3.8. Espécie/número</td><td>3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td>Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td>Peso:</td></tr>
<tr><td>Idade:</td></tr>
<tr><td>Animais prenhes</td></tr>
<tr><td>Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td>Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td>Outro:</td></tr>
<tr><td>Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="3">Alteração</td></tr>
<tr><td colspan="3">3. PLANO DE VIAGEM[1]</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td>3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td>3.5. Data</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td>3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="6">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="6">3.8. Espécie/número</td><td>3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td>Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td>Peso:</td></tr>
<tr><td>Idade:</td></tr>
<tr><td>Animais prenhes</td></tr>
</table>

		Fase de gestação:
		Última data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais

Or. en

Alteração 3064
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Borja Giménez Larraz, Elena Nevado del Campo, Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 1 – ponto 3

Texto da Comissão		
3. PLANO DE VIAGEM[(1)]		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
3.7. Duração total prevista (horas/dias)	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número
		Animais não desmamados
		Peso:
		Idade:
		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais

3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)			
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):			
3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):			
3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS			
3.14.1. Centro de agrupamento	3.14.2. Posto de controlo	3.14.3. Ponto de saída	3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos
Endereço	Endereço	Endereço	
Data/ hora prevista de chegada	Data/ hora prevista de chegada	Hora prevista de chegada	
Duração (em horas)	Duração (em horas)	Duração (em horas)	

Alteração

3. PLANO DE VIAGEM[1]		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
3.7. Duração total prevista (horas/dias)	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número
		Animais não desmamados
		Peso:
		Idade:
		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais

3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)			
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):			
3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):			
3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS			
3.14.1. Centro de agrupamento	3.14.2. Posto de controlo	3.14.3. Ponto de saída	3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos ***(se pertinente)***
Endereço	Endereço	Endereço	
Data/ hora prevista de chegada	Data/ hora prevista de chegada	Hora prevista de chegada	
Duração (em horas)	Duração (em horas)	Duração (em horas)	

Or. en

Justificação

Certas espécies aquáticas não são transportadas na água, logo não requerem mudanças de água.

Alteração 3065
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 1 – ponto 3

Texto da Comissão	
3. PLANO DE VIAGEM(1)	
3.1. Local e país de PARTIDA	3.4. Local e país de DESTINO
3.2. Data	3.5. Data

<table>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td>3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="9">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="9">3.8. Espécie/número</td><td>3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td>Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td>Peso:</td></tr>
<tr><td>Idade:</td></tr>
<tr><td>Animais prenhes</td></tr>
<tr><td>Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td>Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td>Outro:</td></tr>
<tr><td>Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS</td></tr>
<tr><td>3.14.1. Centro de agrupamento</td><td>3.14.2. Posto de controlo</td><td>3.14.3. Ponto de saída</td><td>3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos</td></tr>
<tr><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td></td></tr>
<tr><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Hora prevista de chegada</td><td></td></tr>
<tr><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td></td></tr>
<tr><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="3">Alteração</td></tr>
<tr><td colspan="3">3. PLANO DE VIAGEM[1]</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td>3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td>3.5. Data</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td>3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="9">3.7. Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="9">3.8. Espécie/número</td><td>3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td>Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td>Peso:</td></tr>
<tr><td>Idade:</td></tr>
<tr><td>Animais prenhes</td></tr>
<tr><td>Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td>Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td>Outro:</td></tr>
<tr><td>Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.14. LISTA DOS PONTOS DE REPOUSO, TRANSFERÊNCIA OU SAÍDA PREVISTOS</td></tr>
<tr><td>3.14.1. Centro de agrupamento</td><td>3.14.2. Posto de controlo</td><td>3.14.3. Ponto de saída</td><td>3.14.4. Mudanças de água para o transporte de animais aquáticos (se pertinente)</td></tr>
<tr><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td></td></tr>
<tr><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Data/ hora prevista de chegada</td><td>Hora prevista de chegada</td><td></td></tr>
<tr><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td>Duração (em horas)</td><td></td></tr>
</table>

Or. en

Alteração 3066
Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 2 – ponto 1

Texto da Comissão	
SECÇÃO 2 – LOCAL DE PARTIDA	
1. DETENTOR NO LOCAL DE PARTIDA(3)	
1.1. Nome e endereço	1.2. Nome do responsável
1.3. Telefone	1.4. Endereço de correio eletrónico
Alteração	
SECÇÃO 2 – LOCAL DE PARTIDA	
1. DETENTOR ***DOS ANIMAIS*** NO LOCAL DE PARTIDA(3)	
1.1. Nome e endereço	1.2. Nome do responsável
1.3. Telefone	1.4. Endereço de correio eletrónico

Or. en

Alteração 3067
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 2 – ponto 3

Texto da Comissão
3. DECLARAÇÃO DO DETENTOR
3.1. Eu, o detentor dos animais no local de partida, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. A meu conhecimento, na altura do carregamento, os animais acima mencionados estavam aptos a ser transportados e as estruturas e procedimentos para o manuseamento dos animais estavam em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
Validação pelo detentor no local de partida(3)
Alteração
3. DECLARAÇÃO DO DETENTOR ***DOS ANIMAIS***
3.1. Eu, o detentor dos animais no local de partida, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. A meu conhecimento, na altura do carregamento, os animais

acima mencionados estavam aptos a ser transportados e as estruturas e procedimentos para o manuseamento dos animais estavam em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
Validação pelo detentor ***dos animais*** no local de partida[3]

Or. en

Alteração 3068
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 2

Texto da Comissão	*Alteração*
[3] Preenchido pelo detentor no local de partida	[3] Preenchido pelo detentor ***dos animais*** no local de partida

Or. en

Alteração 3069
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Borja Giménez Larraz, Elena Nevado del Campo, Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 2 – ponto 2

Texto da Comissão	
2. CARREGAMENTO[3]	
2.1. Local e Estado-Membro/país de partida	***2.2. Data e hora do carregamento do primeiro animal***
2.3. Número de animais carregados por espécie	
2.4. Número de animais carregados por categoria:	
Animais prenhes	Fase de gestação/data de inseminação
Animais não desmamados	
2.5. Número total de animais	

Alteração	
2. CARREGAMENTO(3)	
2.1. Local e Estado-Membro/país de partida	
2.3. Número de animais carregados por espécie	
2.4. Número de animais carregados por categoria:	
Animais prenhes	Fase de gestação/data de inseminação
Animais não desmamados	
2.5. Número total de animais	

Or. en

Justificação

O carregamento foi excluído do tempo de viagem.

Alteração 3070
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 2 – ponto 2

Texto da Comissão	
2. CARREGAMENTO(3)	
2.1. Local e Estado-Membro/país de partida	***2.2. Data e hora do carregamento do primeiro animal***
2.3. Número de animais carregados por espécie	
2.4. Número de animais carregados por categoria:	
Animais prenhes	Fase de gestação/data de inseminação
Animais não desmamados	
2.5. Número total de animais	
Alteração	
2. CARREGAMENTO(3)	
2.1. Local e Estado-Membro/país de partida	
2.3. Número de animais carregados por espécie	

2.4. Número de animais carregados por categoria:	
Animais prenhes	Fase de gestação/data de inseminação
Animais não desmamados	
2.5. Número total de animais	

Or. en

Alteração 3071
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 2 – ponto 3-A (novo)

Texto da Comissão
3. DECLARAÇÃO DO DETENTOR
3.1. Eu, o detentor dos animais no local de partida, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. A meu conhecimento, na altura do carregamento, os animais acima mencionados estavam aptos a ser transportados e as estruturas e procedimentos para o manuseamento dos animais estavam em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
Validação pelo detentor no local de partida(3)
Alteração
3. DECLARAÇÃO DO DETENTOR
3.1. Eu, o detentor dos animais no local de partida, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. A meu conhecimento, na altura do carregamento, os animais acima mencionados estavam aptos a ser transportados e as estruturas e procedimentos para o manuseamento dos animais estavam em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
Validação pelo detentor no local de partida(3)
3-A. DECLARAÇÃO DO VETERINÁRIO OFICIAL
Eu, o veterinário oficial no local de partida, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. A meu conhecimento, na altura do carregamento, os animais acima mencionados estavam aptos a ser transportados e as estruturas e procedimentos para o manuseamento dos animais estavam em conformidade com os requisitos do Regulamento (UE) 202x/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
Validação pelo veterinário no local de partida(3a)

Alteração 3072
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 3

<table>
<tr><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="3">Texto da Comissão</td></tr>
<tr><td colspan="3">SECÇÃO 3 – LOCAL DE DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="3"></td></tr>
<tr><td colspan="3">1. DETENTOR NO LOCAL DE DESTINO(5)</td></tr>
<tr><td>1.9. Nome e endereço</td><td colspan="2">1.10. Nome do responsável</td></tr>
<tr><td>1.11. Telefone</td><td colspan="2">1.12. Endereço de correio eletrónico</td></tr>
<tr><td colspan="3">2. CONDUTOR/TRATADOR(4)</td></tr>
<tr><td colspan="3">3. VETERINÁRIO OFICIAL (se presente)(6)</td></tr>
<tr><td colspan="3">4. DATA E HORA DE CHEGADA(4)(5)</td></tr>
<tr><td colspan="3">5. CONTROLOS EFETUADOS(5),(6)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Controlos</td><td colspan="2">Resultado dos controlos</td></tr>
<tr><td>Conformidade</td><td>Não conformidade</td></tr>
<tr><td>Número da autorização do transportador</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Condutor</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Número do certificado de aptidão profissional</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Identificação do meio de transporte</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Espaço disponível Média de espaço por animal em m²</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem</td><td></td><td></td></tr>
<tr><td colspan="3">5. INDICADORES(4)(5)</td></tr>
<tr><td>5.1 N.º total de animais</td><td colspan="2">5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte</td></tr>
<tr><td>5.2 N.º total de animais mortos à chegada</td><td colspan="2">5.4. Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não</td></tr>
</table>

6. DECLARAÇÃO DO DETENTOR		
Eu, o detentor dos animais no local de destino, declaro ter controlado esta remessa de animais. A meu conhecimento, na altura do controlo, foram feitas as constatações mencionadas supra.		
Validação pelo detentor no local de partida(5)		
7. DECLARAÇÃO DO CONDUTOR		
Eu, o condutor dos animais, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação da condição dos animais registados nesta secção do diário de viagem.		
Validação pelo condutor no local de partida(4)		

Alteração

SECÇÃO 3 – LOCAL DE DESTINO		
1. DETENTOR NO LOCAL DE DESTINO(5)		
1.1. Nome e endereço	1.2. Nome do responsável	
1.3. Telefone	1.4. Endereço de correio eletrónico	
2. CONDUTOR/TRATADOR(4)		
3. VETERINÁRIO OFICIAL(6)		
4. DATA E HORA DE CHEGADA(4)(5)		
5. CONTROLOS EFETUADOS(5),(6)		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES(4)(5)		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	

5.2 N.º total de animais mortos à chegada	5.4 Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não
6. DECLARAÇÃO DO DETENTOR	
Eu, o detentor dos animais no local de destino, declaro ter controlado esta remessa de animais. A meu conhecimento, na altura do controlo, foram feitas as constatações mencionadas supra.	
Validação pelo detentor no local de partida(5)	
6-A. DECLARAÇÃO DO VETERINÁRIO OFICIAL	
Eu, o veterinário competente, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação das condições dos animais registados nesta secção do diário de viagem.	
Validação pelo veterinário oficial(6-A)	
7. DECLARAÇÃO DO CONDUTOR	
Eu, o condutor dos animais, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação da condição dos animais registados nesta secção do diário de viagem.	
Validação pelo condutor no local de partida(4)	
(5) Preenchido pelo detentor no local de destino	
(6) Preenchido por um veterinário oficial se presente no local	
(6-A) Preenchido pelo veterinário oficial no local de destino	

Or. en

Alteração 3073
Tilly Metz, Thomas Waitz em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 3

Texto da Comissão	
SECÇÃO 3 – LOCAL DE DESTINO	
1. DETENTOR NO LOCAL DE DESTINO(5)	
1.5. Nome e endereço	1.6. Nome do responsável
1.7. Telefone	1.8. Endereço de correio eletrónico

2. CONDUTOR/TRATADOR[4]		
3. VETERINÁRIO OFICIAL ***(se presente)***[6]		
4. DATA E HORA DE CHEGADA[4][5]		
5. CONTROLOS EFETUADOS[5],[6]		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES[4][5]		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada	5.4 Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não	
6. DECLARAÇÃO DO DETENTOR		
Eu, o detentor dos animais no local de destino, declaro ter controlado esta remessa de animais. A meu conhecimento, na altura do controlo, foram feitas as constatações mencionadas supra.		
Validação pelo detentor no local de partida[5]		
7. DECLARAÇÃO DO CONDUTOR		
Eu, o condutor dos animais, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação da condição dos animais registados nesta secção do diário de viagem.		
Validação pelo condutor no local de partida**[4]**		

Alteração

SECÇÃO 3 – LOCAL DE DESTINO	
1. DETENTOR NO LOCAL DE DESTINO[5]	
1.1. Nome e endereço	1.2. Nome do responsável
1.3. Telefone	1.4. Endereço de correio eletrónico

2. CONDUTOR/TRATADOR(4)		
3. VETERINÁRIO OFICIAL(6)		
4. DATA E HORA DE CHEGADA(4)(5)		
5. CONTROLOS EFETUADOS(5),(6)		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES(4)(5)		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada	5.4. Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não	
5.5 Qualidade do ar	***5.6 Condições de higiene***	
6. DECLARAÇÃO DO DETENTOR		
Eu, o detentor dos animais no local de destino, declaro ter controlado esta remessa de animais. A meu conhecimento, na altura do controlo, foram feitas as constatações mencionadas supra.		
Validação pelo detentor no local de partida(5)		
7. DECLARAÇÃO DO CONDUTOR		
Eu, o condutor dos animais, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação da condição dos animais registados nesta secção do diário de viagem.		
Validação pelo condutor no local de partida**(4)**		

Or. en

Alteração 3074
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi,

Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 3

Texto da Comissão	*Alteração*
(5) Preenchido pelo detentor no local de destino	(5) Preenchido pelo detentor ***dos animais*** no local de destino

Or. en

Alteração 3075
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 3

Texto da Comissão

SECÇÃO 3 – LOCAL DE DESTINO		
1. DETENTOR NO LOCAL DE DESTINO(5)		
1.1. Nome e endereço	1.2. Nome do responsável	
1.3. Telefone	1.4. Endereço de correio eletrónico	
2. CONDUTOR/***TRATADOR***(4)		
3. VETERINÁRIO OFICIAL (se presente)(6)		
4. DATA E HORA DE CHEGADA(4)(5)		
5. CONTROLOS EFETUADOS(5),(6)		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		

Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES[4][5]		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada	5.4. Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não	
6. DECLARAÇÃO DO DETENTOR		
Eu, o detentor dos animais no local de destino, declaro ter controlado esta remessa de animais. A meu conhecimento, na altura do controlo, foram feitas as constatações mencionadas supra.		
Validação pelo detentor no local de partida[5]		
7. DECLARAÇÃO DO CONDUTOR		
Eu, o condutor dos animais, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação da condição dos animais registados nesta secção do diário de viagem.		
Validação pelo condutor no local de partida**[4]**		

Alteração

SECÇÃO 3 – LOCAL DE DESTINO		
1. DETENTOR ***DOS ANIMAIS*** NO LOCAL DE DESTINO[5]		
1.1. Nome e endereço	1.2. Nome do responsável	
1.3. Telefone	1.4. Endereço de correio eletrónico	
2. CONDUTOR/ ***Técnico qualificado responsável pelo bem-estar animal***[4]		
3. VETERINÁRIO OFICIAL (se presente)[6]		
4. DATA E HORA DE CHEGADA[4][5]		
5. CONTROLOS EFETUADOS[5],[6]		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		

Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES[4][5]		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada	5.4. Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não	
6. DECLARAÇÃO DO DETENTOR ***DOS ANIMAIS***		
Eu, o detentor dos animais no local de destino, declaro ter controlado esta remessa de animais. A meu conhecimento, na altura do controlo, foram feitas as constatações mencionadas supra.		
Validação pelo detentor no local de partida[5]		
7. DECLARAÇÃO DO CONDUTOR		
Eu, o condutor dos animais, declaro ter estado presente durante o carregamento dos animais. Concordo com os resultados da avaliação da condição dos animais registados nesta secção do diário de viagem.		
Validação pelo condutor no local de partida**[4]**		

Or. en

Alteração 3076
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 3 – ponto 5

Texto da Comissão		
5. CONTROLOS EFETUADOS[5],[6]		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		

Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES(4)(5)		
5.1 N.º total de animais	***5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte***	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada	***5.4. Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não***	
Alteração		
5. CONTROLOS EFETUADOS(5),(6)		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES(4)(5)		
5.1 N.º total de animais		
5.2 N.º total de animais mortos à chegada		

Or. en

Alteração 3077
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 3 – ponto 5

Texto da Comissão
5. CONTROLOS EFETUADOS(5),(6)

Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES[4][5]		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada	***5.4. Presença de estresse provocado pelo calor/frio, fome ou sede sim/não***	

Alteração

5. CONTROLOS EFETUADOS[5],[6]		
Controlos	Resultado dos controlos	
	Conformidade	Não conformidade
Número da autorização do transportador		
Condutor		
Número do certificado de aptidão profissional		
Identificação do meio de transporte		
Espaço disponível Média de espaço por animal em m²		
Dados registados no diário de viagem e limites do tempo de viagem		
5. INDICADORES[4][5]		
5.1 N.º total de animais	5.3 N.º total de animais feridos durante o transporte	
5.2 N.º total de animais mortos à chegada		

Or. en

Justificação

Alteração para assegurar a coerência com o artigo 26.º, n.º 1, alínea d)

Alteração 3078
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 4

Texto da Comissão						
SECÇÃO 4 – DECLARAÇÃO PELO TRANSPORTADOR(4)						
Itinerário efetivo – Pontos de repouso, transferência ou saída						
Local e endereço	Chegada		Partida		Duração da paragem	Motivo
	Data	Hora	Data	Hora		
Alteração						
SECÇÃO 4 – DECLARAÇÃO PELO TRANSPORTADOR(4)						
Itinerário efetivo – Pontos de repouso, transferência ou saída						
Local e endereço	Chegada		Partida		Duração da paragem	Motivo
Coordenadas GPS	Data	Hora	Data	Hora		

Or. en

Alteração 3079
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5 – título – parte introdutória

Texto da Comissão
SECÇÃO 5 – RELATÓRIO DE ANOMALIA(4),(5),(6)
a preencher pelos motoristas/tratadores, detentores ou veterinários oficiais — são possíveis vários relatórios
Alteração
SECÇÃO 5 – RELATÓRIO DE ANOMALIA(4),(5),(6)
a preencher pelos motoristas/tratadores, detentores ***dos animais caso se trate de uma viagem curta*** ou veterinários oficiais ***caso se trate de uma viagem de longo curso*** — são possíveis vários relatórios

Or. en

Alteração 3080
Asger Christensen, Benoit Cassart, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5 – título – parte introdutória

Texto da Comissão
SECÇÃO 5 – RELATÓRIO DE ANOMALIA(4),(5),(6)
a preencher pelos motoristas/***tratadores***, detentores ou veterinários oficiais — são possíveis vários relatórios
Alteração
SECÇÃO 5 – RELATÓRIO DE ANOMALIA(4),(5),(6)
a preencher pelos motoristas/***técnicos qualificados responsáveis pelo bem-estar animal***, detentores ***dos animais*** ou veterinários oficiais — são possíveis vários relatórios

Or. en

Alteração 3081
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5

Texto da Comissão
SECÇÃO 5 – RELATÓRIO DE ANOMALIA[4],[5],[6]
a preencher pelos motoristas/tratadores, detentores ou veterinários oficiais — são possíveis vários relatórios
1. Nome, título e endereço do DECLARANTE
2. Local e Estado-Membro onde a anomalia foi constatada | 3. Data e hora em que a anomalia foi constatada
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***80 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos ***cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente***
4.1.6 suínos com menos de ***3*** semanas
4.1.7 borregos com menos de ***10 dias***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***5*** semanas
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a ***50*** kg
4.1.10 cães e gatos com menos de ***12*** semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
4.2. Meio de transporte
4.3. Práticas de transporte
4.4. Limites do tempo de viagem
4.5. Períodos de repouso
4.6. Espaço disponível
4.7. Autorização do transportador
4.8. Certificado de aptidão profissional do condutor

4.9. Dados registados no diário de viagem
4.10. Disposições adicionais para as viagens de longo curso
4.10. Outro
4.11. Observações:
5. Declaro pela presente ter verificado a remessa dos animais acima mencionados e ter exprimido as reservas constantes em pormenor no presente relatório, em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
7. Validação do declarante

Alteração
SECÇÃO 5 – RELATÓRIO DE ANOMALIA[4],[5],[6]
a preencher pelos motoristas/tratadores, detentores ou veterinários oficiais — são possíveis vários relatórios
1. Nome, título e endereço do DECLARANTE

2. Local e Estado-Membro onde a anomalia foi constatada	3. Data e hora em que a anomalia foi constatada
Endereço	
Coordenadas GPS	

4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***um terço*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos
4.1.6 suínos com menos de ***6*** semanas
4.1.7 borregos com menos de ***12 semanas***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***12*** semanas
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a ***100*** kg
4.1.10 cães e gatos com menos de ***15*** semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
4.2. Meio de transporte ***(incluindo os números de matrícula dos veículos, os números OMI e os nomes dos navios e navios porta contentores/ro-ro, identificação de todos os comboios utilizados)***

4.3. Práticas de transporte
4.4. Limites do tempo de viagem
4.5. Períodos de repouso
4.6. Espaço disponível
4.7. Autorização do transportador
4.8. Certificado de aptidão profissional do condutor
4.9. Dados registados no diário de viagem
4.10. Disposições adicionais para as viagens de longo curso
4.10. Outro
4.11. Observações:
5. Declaro pela presente ter verificado a remessa dos animais acima mencionados e ter exprimido as reservas constantes em pormenor no presente relatório, em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX relativo à proteção dos animais durante o transporte e operações afins.
7. Validação do declarante

Or. en

Alteração 3082
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Borja Giménez Larraz, Elena Nevado del Campo, Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5 – ponto 4

Texto da Comissão
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***80 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de 3 semanas

4.1.7 borregos com menos de ***10 dias***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***5 semanas***
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a 50 kg
4.1.10 cães e gatos com menos de 12 semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
4.2. Meio de transporte
4.3. Práticas de transporte
4.4. Limites do tempo de viagem
4.5. Períodos de repouso
4.6. Espaço disponível
4.7. Autorização do transportador
4.8. Certificado de aptidão profissional do condutor
4.9. Dados registados no diário de viagem
4.10. Disposições adicionais para as viagens de longo curso
4.10. Outro
4.11. Observações:

Alteração
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***90 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de 3 semanas
4.1.7 borregos***/cabritos*** com menos de ***uma semana***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***10 dias***
4.1.10 cães e gatos com menos de 12 semanas de idade

4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
4.2. Meio de transporte
4.4. Limites do tempo de viagem
4.5. Períodos de repouso
4.6. Espaço disponível
4.7. Autorização do transportador
4.8. Certificado de aptidão profissional do condutor
4.9. Dados registados no diário de viagem
4.10. Disposições adicionais para as viagens de longo curso
4.10. Outro
4.11. Observações:

Or. en

Justificação

Alterações para assegurar a coerência com o anexo I, capítulo I, ponto 1.

Alteração 3083
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5 – ponto 4

Texto da Comissão
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***80 %*** do período de gestação

4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de 3 semanas
4.1.7 borregos com menos de ***10 dias***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***5 semanas***
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a 50 kg
4.1.10 cães e gatos com menos de 12 semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
4.2. Meio de transporte
4.3. Práticas de transporte
4.4. Limites do tempo de viagem
4.5. Períodos de repouso
4.6. Espaço disponível
4.7. Autorização do transportador
4.8. Certificado de aptidão profissional do condutor
4.9. Dados registados no diário de viagem
4.10. Disposições adicionais para as viagens de longo curso
4.10. Outro
4.11. Observações:
Alteração
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***90 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de 3 semanas
4.1.7 borregos***/cabritos*** com menos de ***uma semana***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***10 dias***

4.1.10 cães e gatos com menos de 12 semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
4.2. Meio de transporte
4.4. Limites do tempo de viagem
4.5. Períodos de repouso
4.6. Espaço disponível
4.7. Autorização do transportador
4.8. Certificado de aptidão profissional do condutor
4.9. Dados registados no diário de viagem
4.10. Disposições adicionais para as viagens de longo curso
4.10. Outro
4.11. Observações:

Or. en

Alteração 3084
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5 – ponto 4 – subponto 4.1

Texto da Comissão
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***80 %*** do período de gestação

4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de 3 semanas
4.1.7 borregos com menos de ***10 dias***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***5 semanas***
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a 50 kg
4.1.10 cães e gatos com menos de ***12*** semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)

Alteração
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***90 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de 3 semanas
4.1.7 borregos com menos de ***uma semana***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***14 dias***
4.1.10 cães e gatos com menos de ***8*** semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)

Or. en

Alteração 3085
Tilly Metz, Thomas Waitz em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – secção 5 – ponto 4 – subponto 4.1

Texto da Comissão
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***80 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de ***3*** semanas
4.1.7 borregos com menos de ***10 dias***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***5*** semanas
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a 50 kg
4.1.10 cães e gatos com menos de ***12*** semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)
Alteração
4. TIPO(S) DE ANOMALIA(S) nos termos do Regulamento (UE) 2023/XX
4.1. Aptidão para o transporte (1)
4.1.2 animais com claudicação incapazes de circular de forma independente
4.1.3 animais feridos
4.1.4 animais prenhes que tenham ultrapassado ***60 %*** do período de gestação
4.1.5 animais recém-nascidos cujo umbigo ainda não tenha cicatrizado completamente
4.1.6 suínos com menos de ***5*** semanas
4.1.7 borregos com menos de ***5 semanas***
4.1.8 vitelos não desmamados com menos de ***6*** semanas
4.1.9 vitelos não desmamados com peso inferior a 50 kg
4.1.10 cães e gatos com menos de ***15*** semanas de idade
4.1.11 cervídeos no período em que se refazem as suas armações
4.1.12 outro (especificar)

Or. en

Alteração 3086
Benoit Cassart, Asger Christensen, Valérie Devaux, Christine Singer, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Urmas Paet, Jan-Christoph Oetjen, Barry Cowen, Cynthia Ní Mhurchú, Elsi Katainen, Charles Goerens

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
2. Modelo de diário de viagem para viagens curtas	***Suprimido***
[...]	

Or. en

Alteração 3087
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
2. Modelo de diário de viagem para viagens curtas	2. Modelo de diário de viagem para viagens curtas ***entre Estados-Membros***

Or. en

Alteração 3088
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 2 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
2. Modelo de diário de viagem para viagens curtas	2. Modelo de diário de viagem para viagens curtas ***entre Estados-Membros***

Or. en

Alteração 3089
Benoit Cassart, Asger Christensen, Christine Singer, Valérie Devaux, Valérie Hayer, Hilde Vautmans, Jan-Christoph Oetjen

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 2 – quadro

<table>
<tr><td colspan="4"></td></tr>
<tr><td colspan="4">Texto da Comissão</td></tr>
<tr><td colspan="4">DIÁRIO DE VIAGEM PARA VIAGENS CURTAS</td></tr>
<tr><td colspan="4">1. ORGANIZADOR</td></tr>
<tr><td colspan="2">1.1. Nome e endereço (a)(b)</td><td colspan="2">1.2. Nome da pessoa responsável pela viagem</td></tr>
<tr><td colspan="2">1.3. Telefone</td><td colspan="2">1.4. Endereço de correio eletrónico</td></tr>
<tr><td colspan="4">2. TRANSPORTADOR(ES)</td></tr>
<tr><td>2.1. Transporte rodoviário</td><td>2.2 Transporte marítimo</td><td>2.3. Transporte ferroviário</td><td>2.4 Transporte aéreo</td></tr>
<tr><td>Nome</td><td>Nome</td><td>Nome</td><td>Nome</td></tr>
<tr><td>Nome do responsável</td><td>Nome do responsável</td><td>Nome do responsável</td><td>Nome do responsável</td></tr>
<tr><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td>Endereço</td><td>Endereço</td></tr>
<tr><td>Telefone</td><td>Telefone</td><td>Telefone</td><td>Telefone</td></tr>
<tr><td>Endereço eletrónico</td><td>Endereço eletrónico</td><td>Endereço eletrónico</td><td>Endereço eletrónico</td></tr>
<tr><td>Autorização n.º</td><td>Autorização n.º</td><td>Autorização n.º</td><td>Autorização n.º</td></tr>
<tr><td colspan="4">3. PLANO DE VIAGEM</td></tr>
<tr><td colspan="2" rowspan="2">3.1. Local e país de PARTIDA</td><td colspan="2">3.4. Local e país de DESTINO</td></tr>
<tr><td colspan="2">☐ Matadouro</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td colspan="2"></td><td>☐ Outros</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.2. Data</td><td>3.5. Data</td></tr>
<tr><td colspan="2">3.3. Hora</td><td>3.6. Hora</td></tr>
<tr><td rowspan="10">Duração total prevista (horas/dias)</td><td rowspan="10">3.8. Espécie/número</td><td>3.9. Categorias/ número</td></tr>
<tr><td>Animais não desmamados</td></tr>
<tr><td>Peso:</td></tr>
<tr><td>Idade:</td></tr>
<tr><td>Animais prenhes</td></tr>
<tr><td>Fase de gestação:</td></tr>
<tr><td>Data de inseminação:</td></tr>
<tr><td>Outro:</td></tr>
<tr><td>Número total de animais</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)</td></tr>
<tr><td colspan="3">3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):</td></tr>
<tr><td colspan="3">Espaço total previsto para a remessa (em m2):</td></tr>
<tr><td colspan="3">4. DECLARAÇÃO DO ORGANIZADOR</td></tr>
<tr><td colspan="3">Eu, o organizador, declaro ser responsável pela organização da viagem acima mencionada e ter tomado as disposições adequadas para garantir o bem-estar dos animais durante toda a viagem, em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Validação do organizador</td></tr>
<tr><td colspan="3">Alteração</td></tr>
<tr><td colspan="3">Suprimido</td></tr>
</table>

Or. en

Alteração 3090
Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo, Sérgio Humberto

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 2 – quadro

Texto da Comissão

DIÁRIO DE VIAGEM PARA VIAGENS CURTAS			
1. ORGANIZADOR			
1.1. Nome e endereço (a)(b)		***1.2. Nome da pessoa responsável pela viagem***	
1.3. Telefone		***1.4. Endereço de correio eletrónico***	
2. TRANSPORTADOR(ES)			
2.1. Transporte rodoviário	***2.2 Transporte marítimo***	***2.3. Transporte ferroviário***	***2.4 Transporte aéreo***
Nome	***Nome***	***Nome***	***Nome***
Nome do responsável	***Nome do responsável***	***Nome do responsável***	***Nome do responsável***
Endereço	***Endereço***	***Endereço***	***Endereço***
Telefone	***Telefone***	***Telefone***	***Telefone***
Endereço eletrónico	***Endereço eletrónico***	***Endereço eletrónico***	***Endereço eletrónico***
Autorização n.º	***Autorização n.º***	***Autorização n.º***	***Autorização n.º***
3. PLANO DE VIAGEM			
3.1. Local e país de PARTIDA		***3.4. Local e país de DESTINO***	
		☐ ***Matadouro***	
		☐ ***Outros***	
3.2. Data		***3.5. Data***	
3.3. Hora		***3.6. Hora***	
Duração total prevista (horas/dias)	***3.8. Espécie/número***	***3.9. Categorias/ número***	
		Animais não desmamados	
		Peso:	
		Idade:	
		Animais prenhes	
		Fase de gestação:	
		Data de inseminação:	

		Outro:
		Número total de animais
3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)		
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):		
Espaço total previsto para a remessa (em m2):		
4. DECLARAÇÃO DO ORGANIZADOR		
Eu, o organizador, declaro ser responsável pela organização da viagem acima mencionada e ter tomado as disposições adequadas para garantir o bem-estar dos animais durante toda a viagem, em conformidade com o Regulamento (UE) 2023/XX.		
Validação do organizador		
Alteração		
Suprimido		

Or. en

Alteração 3091
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo III – ponto 1 – subponto 3

Texto da Comissão		
3. PLANO DE VIAGEM		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
		□ Matadouro
		□ Outros
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
Duração total	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número

prevista (horas/dias)		Animais não desmamados
		Peso:
		Idade:
		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais
3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)		
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):		
Espaço total previsto para a remessa (em m2):		

Alteração

3. PLANO DE VIAGEM		
3.1. Local e país de PARTIDA		3.4. Local e país de DESTINO
Endereço		☐ Matadouro ***(endereço, coordenadas GPS)***
Coordenadas GPS		☐ Outro ***(endereço, coordenadas GPS)***
3.2. Data		3.5. Data
3.3. Hora		3.6. Hora
Duração total prevista (horas/dias)	3.8. Espécie/número	3.9. Categorias/ número
		Animais não desmamados
		Peso:
		Idade:
		Animais prenhes
		Fase de gestação:
		Data de inseminação:
		Outro:
		Número total de animais

3.11. Número(s) do(s) certificado(s) veterinário(s)
3.12. Peso total estimado da remessa (em kg):
3.13. Espaço total previsto para a remessa (em m^2):

Or. en

Alteração 3092
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo IV – título

Texto da Comissão	*Alteração*
Modelo de atestado a que se ***referem os artigos 32.º e 47.º***	Modelo de atestado a que se ***refere o artigo 32.º***

Or. en

Alteração 3093
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo IV – título

Texto da Comissão	*Alteração*
Modelo de atestado a que se ***referem os artigos 32.º e 47.º***	Modelo de atestado a que se ***refere o artigo 32.º***

Or. en

Alteração 3094
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo V – Título

Texto da Comissão	*Alteração*
Formulários a que se referem os artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º ***e 13.º***	Formulários a que se referem os artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º***, 13.º e 38.º***

Or. en

Alteração 3095
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato, Daniel Buda

Proposta de regulamento
Anexo V – Título

Texto da Comissão	*Alteração*
Formulários a que se referem os artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º ***e 13.º***	Formulários a que se referem os artigos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 12.º***, 13.º e 38.º***

Or. en

Alteração 3096
Anja Hazekamp, Emma Fourreau, Sebastian Everding

Proposta de regulamento
Anexo V – secção 1 – subponto 1 – alínea b)

Texto da Comissão	
3. ÂMBITO DA AUTORIZAÇÃO(2)	
Espécies de animais:	Tipo de transporte: rodoviário – ferroviário – marítimo – aéreo
Categorias de animais:	Transporte para: UE - países terceiros
Alteração	
3. ÂMBITO DA AUTORIZAÇÃO(2)	
Espécies de animais:	Tipo de transporte: rodoviário –

	ferroviário – marítimo – aéreo
Categorias de animais:	Transporte para: UE - países terceiros
	Para países não pertencentes à UE
	Lista dos locais e países de destino previstos:

Or. en

Alteração 3097
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Paulo Do Nascimento Cabral, Alexander Bernhuber, Flavio Tosi, Jessika Van Leeuwen, Sander Smit, Borja Giménez Larraz, Carmen Crespo Díaz, Elena Nevado del Campo, Céline Imart

Proposta de regulamento
Anexo V – ponto 5 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
5. SECÇÃO 5: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA VIAGENS DE LONGO CURSO A QUE SE REFERE O ARTIGO 12.º	5. SECÇÃO 5: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO ***OU FERROVIÁRIO DE ANIMAIS*** PARA VIAGENS DE LONGO CURSO ***OU DE CONTENTORES PARA ANIMAIS DE GRANDE PORTE*** A QUE SE REFERE O ARTIGO 12.º

Or. en

Alteração 3098
Borja Giménez Larraz, Jens Gieseke, Dariusz Joński, Sérgio Humberto, Flavio Tosi, Elena Nevado del Campo, Esther Herranz García, Carmen Crespo Díaz, Gabriel Mato

Proposta de regulamento
Anexo V – ponto 5 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
5. SECÇÃO 5: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA VIAGENS DE LONGO CURSO A QUE	5. SECÇÃO 5: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO ***OU FERROVIÁRIO DE ANIMAIS*** PARA VIAGENS DE LONGO CURSO A QUE

SE REFERE O ARTIGO 12.º	SE REFERE O ARTIGO 12.º

Or. en

Alteração 3099
Tilly Metz, Thomas Waitz
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de regulamento
Anexo V – ponto 5 – parte introdutória

Texto da Comissão	*Alteração*
5. SECÇÃO 5: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA VIAGENS ***DE LONGO CURSO*** A QUE SE REFERE O ARTIGO 12.º	5. SECÇÃO 5: CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA VIAGENS A QUE SE REFERE O ARTIGO 12.º

Or. en

Alteração 3100
Daniel Buda, Gheorghe Falcă, Alexander Bernhuber, Carmen Crespo Díaz, Borja Giménez Larraz, Elena Nevado del Campo, Jessika Van Leeuwen

Proposta de regulamento
Anexo V – ponto 6 – secção 6 – ponto 3

Texto da Comissão	
3. IDENTIFICAÇÃO DO NAVIO(11)	
3.1. Número OMI	***3.2. Estado de pavilhão***
3.4. Número máximo de conveses	3.5. Superfície máxima
3.6. N.º de identificação THETIS	
3.7. Espécies/categorias a transportar	
Alteração	
3. IDENTIFICAÇÃO DO NAVIO(11)	
3.1. Número OMI	

3.4. Número máximo de conveses	3.5. Superfície máxima
3.6. N.º de identificação THETIS	
3.7. Espécies/categorias a transportar	

Or. en

Justificação

O registo de um navio sob um pavilhão com uma classificação de desempenho de bandeira branca, cinzenta ou preta, ao abrigo do Memorando de Entendimento de Paris, não garante automaticamente a segurança ou as condições técnicas do navio, mas sim a cor do país. Por conseguinte, o critério fundamental para a aprovação do transporte de animais vivos deve ser a avaliação concreta das condições técnicas e do perfil de risco do navio, e não o pavilhão sob o qual opera.

Alteração 3101
Borja Giménez Larraz, Esther Herranz García, Dariusz Joński, Elena Nevado del Campo

Proposta de regulamento
Anexo V – ponto 6 – secção 6 – ponto 3

Texto da Comissão	
3. IDENTIFICAÇÃO DO NAVIO(11)	
3.1. Número OMI	***3.2. Estado de pavilhão***
3.4. Número máximo de conveses	3.5. Superfície máxima
3.6. N.º de identificação THETIS	
3.7. Espécies/categorias a transportar	
Alteração	
3. IDENTIFICAÇÃO DO NAVIO(11)	
3.1. Número OMI	
3.4. Número máximo de conveses	3.5. Superfície máxima
3.6. N.º de identificação THETIS	
3.7. Espécies/categorias a transportar	

Or. en